

CIRO GOMES
Ministro esteve em Maringá

ACIM

NOVEMBRO/94

Nº 349

ANO 31

050
R454
N-349-ano-31-1994

REVISTA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE MARINGÁ

CONSTRUÇÃO CIVIL

**A META É
A QUALIDADE**



ACIM

Clas. 050

R454

Reg. 0287

Data 22-04-05

Proced.

NF

R\$

Data

SEMPRE SUA

CE O MELHOR EM CADA DETALHE



ZUM PUBLICIDADE

AQUI, VOCÊ É O IMPORTANTE, NUM ENCONTRO DE GRANDES MARCAS, VELHOS AMIGOS.



Dama

Veículos, peças e serviços Volkswagen, Consórcio e Locadora de Veículos
Avenida Paraná, 1222 - Fone: (044) 224-7133 - Maringá - Paraná

DEDICAÇÃO CONQUISTANDO CONFIANÇA HÁ 30 ANOS.



- Lubrificantes automotivos e industriais
- Filtros FRAM e TECFIL
- Graxas e aditivos
- Pessoal treinado e qualificado
- Orientação técnica sobre aplicação de produtos

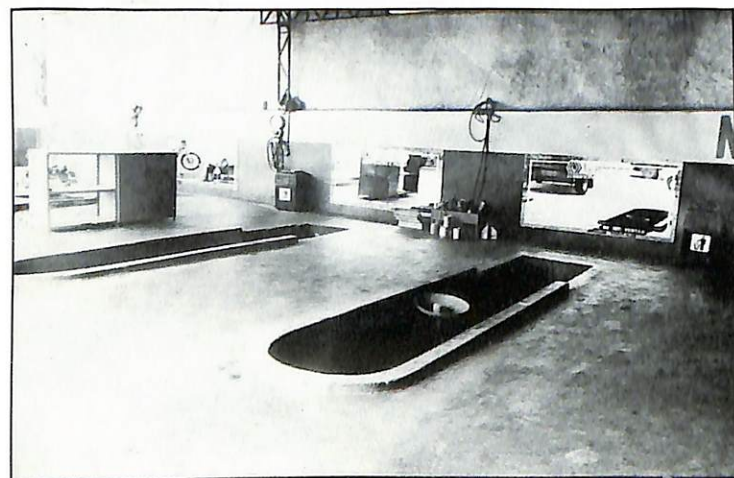
SERVIÇO DE SUPER TROCA GRÁTIS

ATACADO E VAREJO

**AV. COLOMBO, 2135 - TELEFAX 226-1240
(PRÓXIMO AO CLUBE TEUTO BRASILEIRO)**

CONVÊNIO

Se sua empresa é consumidora dos nossos produtos, solicite nossa visita sem compromisso e conheça as condições especiais que temos a lhe oferecer.



CIRO GOMES: Maringá foi a única cidade do interior do Paraná visitada pelo ministro da Fazenda. Ele não trouxe grandes novidades, mas ratificou a seriedade com que o Governo vem tratando nossa economia. Cada dia de inflação baixa dá mais credibilidade ao Plano Real e nos deixa mais confiantes de que vamos experimentar um período de crescimento em nossa economia.

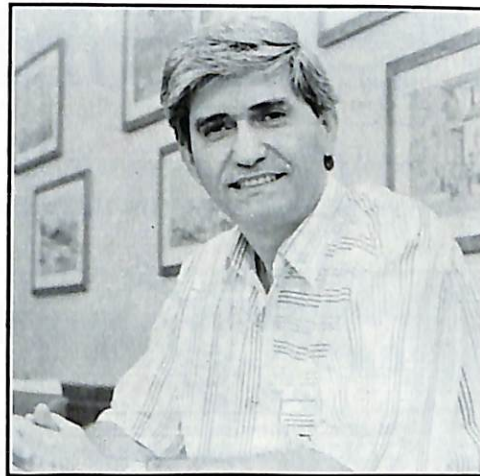
MERCOSUL: Estamos às portas do Mercado Comum do Cone Sul, que se abre no início de 1995. Mas, há muito intensificamos as relações comerciais com nossos vizinhos. Exemplos práticos destas relações, são a participação de argentinos e uruguaios na Feipar e a exposição de produtos maringenses na Esmic, em San Martin, patrocinada pela ACIM.

APOIO POLÍTICO: A ACIM incentiva a participação de empresários no jantar da vice-governadora Emília Belinati, realizado no Country Club. Ela é do interior, da vizinha Londrina e queremos tê-la como interlocutora nossa junto ao Governo.

CARGOS: A ACIM está se movimentando no sentido de conseguir fazer com que Maringá seja bem representada no Governo do Estado. São cerca de 30 ou 40 cargos disponíveis e merecemos ficar com uma boa fatia deles, dada à importância de Maringá, cidade pólo de uma das mais ricas regiões do Paraná.

HORÁRIO BANCÁRIO: Nós sempre defendemos a abertura dos bancos entre 10 a 16 horas. Entendemos que o horário em vigor – das 11 às 16 horas – é prejudicial ao comércio e à população de um modo geral.

ASSOCIADOS: Neste ano de 1994 o crescimento do nosso quadro associativo



foi grande e já ultrapassamos a casa dos 1.500 associados. Esse número às vezes nos assusta pois a estrutura da ACIM é pequena e a cada dia temos que modernizá-la e ampliá-la para atender bem aos empresários.

PESQUISA: Vivemos uma era de grandes mudanças e precisamos estar atentos para as exigências de nosso maior cliente que é o empresário. Por isso estamos realizando uma pesquisa junto aos associados. Ele vai nos dizer o que está bom e o que devemos melhorar.

CONQUISTAS: É bom lembrar sempre que as conquistas da ACIM se devem muito ao Conselho da Mulher Empresária e Executiva e ao Copejem – Conselho Permanente do Jovem Empresário. São duas gestões dinâmicas e que realizam muitas promoções.

COPEJEM: Os jovens empresários estão de parabéns pois nos ajudam bastante em nossas promoções, além de ter uma vida própria, realizando eventos como o Jantar Empresarial, com Roberto Demeterco, que teve a participação de 220 pessoas. O Copejem tem um papel importante na medida em que nos ajuda a construir o futuro, a preparar novas lideranças que amanhã assumirão nossos cargos.

LUKAS	04
ENTREVISTA	07
CAPA	09
NOVOS DEPUTADOS	23
COPEJEM	26

SPC	30
MEMÓRIA	35
ARTIGO	36
MEU NEGÓCIO	37
PENSO ASSIM	38

Foto de Capa: Silas Augusto/Medical Photo

ACIM

A REVISTA DE NEGÓCIOS DO NORTE DO PARANÁ
ANO XXXI - Nº 349 - NOVEMBRO/94
Publicação Mensal da

Associação Comercial e Industrial de Maringá - ACIM

DIRETOR RESPONSÁVEL

Luiz Carlos Masson

EDITOR RESPONSÁVEL

Dirceu Herrero Gomes - MT-2506-PR

REPORTAGEM E FOTOS

Cláudio Galletti - MT-2742-PR

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Claudomiro Venâncio

DISTRIBUIÇÃO

CENTRALCOM - Fone: (044) 224-1239

PRODUÇÃO GRÁFICA E

EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA

Editora Organsil - Fone: (044) 224-7793

IMPRESSÃO: Gráfica Boaventura

Circulação na primeira quinzena de cada mês.

A Revista ACIM não se responsabiliza por conceitos emitidos em matérias assinadas. Cartas para a Assessoria

de Comunicação Social da ACIM:

Rua Néu Alves Martins, 2321

Fone: (044) 226-1331 - Fax: (044) 223-5007

S.P.C. (044) 226-2229 - C.P. 1033

Maringá - Paraná

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Pedro Granado Martins

Primeiro Vice-Presidente:

Hélio Edys Delmutti Costa Curta

Segundo Vice-Presidente: Jorge Toyofuku

Diretor p/ Assuntos do Comércio:

Antônio Donisete Busíquia

Diretor p/ Assuntos da Indústria: Claudomiro Siroti

Diretor p/ Assuntos da Prestação de Serviços:

José Luiz Sander

Diretor p/ Assuntos de Comércio Exterior:

Jefferson Nogaroli

Diretor p/ Assuntos Comunitários:

Fernando José Rezend

Diretor p/ Assuntos Sócio-Econômicos:

Dirceu Martins

Diretor p/ Assuntos de Informações Cadastrais:

Carlos Roberto Previdelli

Diretor de Finanças e Patrimônio:

Cláudio Haruo Mukai

Diretor de Eventos e Promoções:

Fernando Vieira Raimundo

Diretora de Relações Públicas:

Noemi de Oliveira Seravalli

Diretor da Revista ACIM: Luiz Carlos Masson

Diretor da Agência Jd. Alvorada: Valdir Pignata

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Massao Tsukada

Secretário: Paulo Morais Badan

Fernando José de Faria Ferraz, Paulo Fernando de

Figueiredo S. Marchese, Gregório Martinez Sanches,

Reginaldo Nunes Ferreira, João Noma, José Gomes

Ferreira, Renato Friedrich, Sabas Martins Fernandes,

Lucho A. Tombini, Miguel Fuentes Salas, Sebastião

Carlos Abrão, Milton Massar Morita,

Valdecir de Brito, Odilon Populin

MEMBROS NATOS:

Massao Tsukada, Alcides Siqueira Gomes, Alvaro

Miranda Fernandes, Carlos Mamoru Ajita, Emílio

Germani, Ermelindo Bolfer, Joaquim Dutra, Manoel

Mário de Araújo Pismel, Raymundo do Prado Vermelho,

Sidnei Meneguetti, Ubirajara de Araújo Pismel.

CONSELHO DA MULHER

EMPRESÁRIA E EXECUTIVA

Presidente: Sônia Maria Uliana

Primeira Vice-Presidente: Solange Aparecida de Paula

Segunda Vice-Presidente: Cleide Pinto

Primeira Secretária: Lucila Christina Sílvia Campos

Segunda Secretária: Maria Inês Oliveira R. Gonçalves

Primeira Tesoureira: Maria Alice Pinatti

Diretora Adjunta: Maria de Fátima Divio Seko

CONSELHO PERMANENTE DO JOVEM

EMPRESÁRIO MARIINGAENSE

Presidente: José Rubens Abrão

Vice-Presidente: Olga Elizabeth Moleirinho

Primeiro Secretário: Paulo Roberto Viscardi

Segundo Secretário: Osvaldo Alves Rosa Júnior

Primeiro Tesoureiro: Luís Fernando Ferraz

Segundo Tesoureiro: Edson Nishimura Nakagawa

Primeiro Diretor Adjunto: Galileu Limonta Maia

Segundo Diretor Adjunto: Mário Sérgio Verri

GERENTE-ADMINISTRATIVO

César Augusto Galli

SECRETARIA EXECUTIVA

Élcia Valentini do Nascimento

Filiada à

ABERJE

Associação Brasileira de

Comunicação Empresarial



EXCELÊNCIA EM PRODUTOS



POLENGHI
Os Melhores Queijos



**VAN DEN BERGH
& CLAYTON**
ALIMENTOS

frigorífico
marba

DISTRIBUIDORA
Aritu

UMA PARCERIA CONSTANTE

Rua Alberto de Oliveira, 901
Telefax: (044) 224-3726
MARINGÁ - PR

LUKAS...

EXÉRCITO X TRAFICANTES



ENTREVISTA

Repórter: O consumismo prejudica o plano?

FHC: Veja bem... quem pode comprar um carro deve comprar, ativando, assim, a indústria. Mas, aí, vai gastar gasolina, consumindo divisas. O que eu quero é que o cidadão compre o carro, guarde na garagem e vá andar de ônibus.

R: O sr. se preocupa com o desemprego?

F: Claro. Afinal, emprego de presidente não é fácil de achar.

R: O que o sr. acha de assumir no Ano Novo?

F: Eu prefiria assumir no Carnaval. Sabe como é... aquele embalo, ninguém é de ninguém... uma lou-cu-ra!

R: Depois das eleições o sr. cresceu politicamente?

F: Crescer, não. Mas engordei 3 quilos de tanto almoço com empresários.

R: E quanto ao Social?

F: O lado social é com a Ruth. Jantares, chás-bingo, reuniões... ela gosta muito.

R: Em 85 o sr. disse que já havia fumado maconha. É verdade?

F: Não, não. Eu tava de fogo.

R: Bem... obrigado pela entrevista.

F: Ah! Pergunta alguma coisa sobre Voltaire, Gershom Scholem, Herman Khan. Eu sei tudo.



HOSPITAL MARINGÁ

Mudando para melhor

Em dezembro o hospital passará a contar com 100 leitos, vai inaugurar uma moderna recepção e uma lanchonete. Os investimentos em tecnologia também não param

Na primeira quinzena de dezembro o hospital Maringá deverá inaugurar novas e modernas instalações. São 22 novos apartamentos, uma recepção e uma lanchonete. A ampliação e modernização fazem parte de uma estratégia da empresa, que consiste ainda na aquisição de equipamentos com tecnologia avançada e investimento na qualificação dos profissionais.

Com a inauguração dos novos apartamentos, o Hospital Maringá ficará com uma capacidade instalada de 100 leitos. Ideal para um hospital de médio porte. "Vamos proporcionar mais conforto e bem-estar aos pacientes e seus acompanhantes", frisa a administradora Clarice Franchini.

Com a inauguração da lanchonete, os acompanhantes de pacientes, funcionários e médicos poderão escolher seu próprio cardápio. Diferenciado da refeição dos pacientes, que tem suas características próprias visando o bem-estar dos doentes. Através da inauguração da nova recepção, o Hospital Maringá vai melhorar ainda mais os seus serviços.



Hospital Maringá investe visando o bem-estar dos pacientes

TREINAMENTO: Consciente da importância de possuir funcionários bem treinados, o Hospital Maringá investe muito também na área de recursos humanos. Recentemente a empresa contratou a assessoria de enfermeiras com alto nível de instrução para repassar seus conhecimentos para as profissionais da área do hospital.

"Essas profissionais estão em contato direto com os pacientes e por isso têm que ser bem treinadas", afirma Clarice Franchini. Ela frisa que tem realizado uma administração participativa. "Procuramos envolver os funcionários

dentro do processo, delegando mais responsabilidade às chefias", complementa.

TECNOLOGIA: Com a constante evolução tecnológica, o investimento em novos equipamentos também tem sido freqüente no Hospital Maringá. Uma das últimas inovações foi o Centro de Cirurgia Videolaparoscópica, que possibilitou a realização de cirurgias com incisões mínimas. Toda uma equipe de médicos foi treinada em grandes centros e

já realizou várias cirurgias com sucesso.

Dentro de noventa dias o Hospital Maringá passará a contar com um tomógrafo computadorizado, um ultra-som com doppler colorido e arco cirúrgico em "C", o que proporcionará mais segurança em cirurgia ortopédica e angiologia.

MATERNIDADE: Uma outra ala que está sendo preparada no Hospital Maringá é uma nova maternidade. O hospital está estudando um projeto que permita um serviço diferenciado, visando melhor orientação para a mãe, e os cuidados com o bebê.



Nova sala de espera: conforto para acompanhantes



Serão inaugurados 22 novos apartamentos

NÃO FIQUE MUDO



Simplifique e agilize a comunicação de sua empresa, com moderna tecnologia em telecomunicações.

- MICROS PABX
- PABX
- NO BREAK

MERCONORTE
Merconorte Comércio & Representações Ltda.

Revenda e assistência técnica autorizada:
SAT-PHILLIPS - NUTRON - W SYSTEM

Av. Paraná, 242 - 20º andar - s/2005
(Centro Comercial Paraná)
Fone: (044) 223-5757 - Maringá - PR



COBRAPAR

- COBRANÇAS
- SERVIÇOS
- ASSESSORIA JURÍDICA

**15 ANOS
EM MARINGÁ**

WALDIR FRARES
- Advogado -

MARINGÁ - FONE: (044) 226-5114
LONDRINA - FONE: (043) 323-1838

**A ÚNICA EMPRESA QUE
DÁ A GARANTIA REAL
AO SEU CRÉDITO**

FILIADA AO GRUPO UNIDOS - RJ

LEITURA EMPRESARIAL

Zapp! O poder da energização

Por Marco Antonio Horta Pereira

“Zapp! O poder da energização” é um livro extremamente empolgante, de linguagem simples e despido de academicismos.

Por intermédio de uma fábula contemporânea, o autor mostra o que supervisores, gerentes e empresas – de pequenas a multinacionais – do setor público ou privado, comerciais, industriais ou de serviços – têm que fazer para manter uma força de trabalho energizada, ou seja, motivada e comprometida com os objetivos da instituição na qual trabalha.

Para garantir a sobrevivência neste final de século, em que se reservam transformações fundamentais na relação consumidor/fornecedor, com o mundo sendo dividido em blocos comerciais e com a imposição de barreiras comerciais amparadas em fatores ecológicos, sociais e de qualidade, faz-se necessário desenvolver um ambiente de trabalho no qual as pessoas têm que estar permanentemente comprometidas com a qualidade, produtividade, custos e, sobretudo, com a satisfação do cliente.

As organizações bem sucedidas serão cada vez mais, aquelas que melhor conseguirem aplicar a energia criativa dos indivíduos a um constante aperfeiçoamento. Entretanto, o aperfeiçoamento constante, a motivação e o comprometimento são valores que não podem ser impostos às pessoas.

Na verdade, esses valores partem das pessoas como consequência. A criação de uma atmosfera energizada em que se fornecem condições de trabalho e ajuda aos funcionários para que eles assumam a res-

William C. Byham, Ph.D.
Jeff Cox



O Poder da Energização

*Como melhorar a qualidade,
a produtividade
e a satisfação dos funcionários*

7ª Edição

ponsabilidade de seus próprios trabalhos, de modo a desenvolver um interesse pessoal em melhorar o desempenho da organização.

Zapp! acontece quando as pessoas sentem que estão contribuindo pessoalmente para o sucesso da empresa, quando podem influenciar a forma de fazer as coisas, quando seu esforço é reconhecido e os seus feitos recompensados.

Zapp! mostra como, investindo no crescimento dos funcionários, qualquer empresa pode criar um local de trabalho energizado, onde esses objetivos tornem-se realidade.

**Marco Antonio Horta Pereira é
gerente de atendimento
do Banco do Brasil**

Profecias otimistas

Os profetas em geral adoram prever grandes catástrofes, como o fim do mundo. Em suas previsões, eles se baseiam em visões, em sexto sentido. Quando esteve em Maringá, em outubro, o consultor de empresas e professor da USP, Stephen Charles Kanitz, fez previsões otimistas sobre o futuro do Brasil. Todas embasadas em números e ilustradas com gráficos.

Para um público preocupado com os rumos do real, Kanitz foi incisivo: "Vocês nunca mais verão no Brasil uma inflação superior a 20%". O consultor elogiou o Plano Real, afirmando que não se trata de um plano econômico, mas contábil. "Nós fizemos nossa contabilidade em dólar e mantivemos o pagamento em Cruzeiro. Com isso eliminamos a inflação inercial".

Segundo Kanitz, "assim que o mundo souber que nossa inflação acabou, vão entrar 45 bilhões de dólares por ano no Brasil". Para ele, o empresário que não se preparar, vai ver esse dinheiro passar. "E quem não me levar a sério pode se ferrar", avisa.

A visão de otimismo de Kanitz está em seu mais recente livro, "O Brasil que dá certo", um dos mais vendidos do país. A seguir, Kanitz fala do livro, do novo Brasil, dos pessimistas de plantão e da sua expectativa com o novo governo.

ACIM: Como o senhor analisa o Plano Real. Ele realmente nos deu uma moeda forte?

KANITZ: Sim, prova disso é que nossa moeda está mais forte que o dólar.

ACIM: Mas esta é uma situação perene?

KANITZ: Exportadores e importadores estão fazendo negócios hoje de entrega futura de dólar para março de 95 a R\$ 0,94, ou seja, apenas um pouco acima da variação de hoje.



"Um dos erros de Lula foi dizer que conhecia bem o Brasil. Precisamos de um presidente que conheça o mundo. Os ministros é que precisam conhecer bem o Brasil"

ACIM: Como o senhor avalia as mudanças que o Governo realizou para evitar uma explosão de consumo?

KANITZ: Esta é a tragédia deste país: falar que o povo está comprando demais. O povo precisa comprar o dobro do que compra hoje. E isso não é inflacionário. Esse é o caminho deste país. Temos infelizmente mil Phds em inflação e temos muito pouco especialistas em crescimento. Estes últimos é que sabem como fazer este país crescer.

Os problemas do Real não têm nada a ver com inflação e sim com crescimento. Ninguém ouviu, por exemplo, o que venho falando há dois anos: que precisávamos nos preparar para o crescimento, já que o país estava dando certo. Havia dezenas de opiniões contrárias, então o clima empresarial foi de não investir.

ACIM: Existe uma cultura do pessimismo ou são interesses que falam mais alto?

KANITZ: Há um clima de pessimismo. Existe uma frase que vale para o mundo todo: "boa notícia não é notícia". Então a má notícia é valorizada no Brasil. E todas as boas notícias são pequenas e acabam não sendo manchete.

ACIM: Para o senhor a imprensa tem uma boa dose de culpa...

KANITZ: A imprensa é o reflexo de quem é o entrevistado. A grande fonte de entrevistas no Brasil são ex-ministros, ex-assessores. Isso logo depois que saem do Governo. São um poço de informações, então são muito requisitados. Eles querem culpar algum político por um fracasso deles. São pessoas que saem meio amarguradas, meio fracassadas. Não conseguiram acabar com a inflação. Começam a achar que o Brasil não tem solução. Se eles fracassaram, ninguém mais vai dar um jeito.

ACIM: No seu livro o senhor anuncia um período acelerado de crescimento na economia. Que subsídios o senhor utiliza para chegar a essa conclusão?

KANITZ: Em toda página você encontra 4 ou 5 números já que este é um livro extremamente baseado em dados e fatos. Não é minha opinião. Estou mostrando ao povo brasileiro várias coisas que foram acontecendo ao longo dos anos e que nunca foram notícia. Por exemplo, nos últimos 12 anos a inflação americana corroeu quase 50% da nossa dívida externa. A inflação americana foi de 80% nesse período e nossa dívida externa foi sendo corroída lentamente, sem que jamais um jornal brasileiro noticiasse isso.

Outra boa notícia: o preço do petróleo atingiu 55 dólares o barril em 1981 e isso foi uma das razões de nossa crise de crescimento. Hoje o preço está em média 17 dólares o barril, um quarto do preço de 1981, sem que a imprensa em nenhum momento noticiasse isso. São pequenas quedas do dia-a-dia que não chegam a ser manchete, mas ao longo de 12 anos são números consideráveis.

ACIM: De repente podemos estar no chamado 1º Mundo e ninguém se deu

conta disso...

KANITZ: Primeiro Mundo não. Infelizmente o crescimento é um estado de espírito. O Brasil está com uma economia preparada para um novo ciclo de crescimento, mas a tônica é de pessimismo geral, do não vai dar certo. Aí a coisa não deslancha.

ACIM: O senhor passa uma dose de otimismo no seu livro...

KANITZ: Este livro está fazendo uma coisa muito interessante. Primeiro, que é o terceiro mais vendido do país, o que é impressionante para um livro que é técnico. E ele é complexo, não foi escrito para o grande público.

E estou gratificado porque no fundo isto está mostrando que o povo brasileiro é muito mais inteligente do que se imagina.

ACIM: O povo então está se interessando muito mais por economia?

KANITZ: Esse é um livro de administração. Não sou economista. A era do economista está na descendente. Nos devolveram nossas vidas econômicas. O crescimento você pode resolver: se faltar papel no jornal, você encurta as matérias. Agora, dívida externa, inflação, você dependia de alguém em

Brasília para fazer a coisa bem feita. Daqui para frente a sua vida econômica depende de você. Vamos ter anos fantásticos



“Ninguém ouviu o que venho falando há dois anos: que precisávamos nos preparar para o crescimento, já que o país estava dando certo”

pela frente. Vai ser gratificante.

ACIM: O senhor acredita em melhor distribuição de renda neste novo período?

KANITZ: Vai ser fantástica. Por causa de 12 anos de paradeira é que tivemos a má distribuição. Agora não, vamos crescer e isso é ótimo para distribuição de renda.

ACIM: Na opinião de senhor até que ponto a má administração do Estado brasileiro interfere no dia-a-dia das empresas?

KANITZ: O consumidor paga 48% de impostos a cada R\$ 100 de compra, ou seja praticamente a metade de tudo que se compra no Brasil é imposto, e a outra metade é trabalho, matéria-prima, embalagem. Cobrar imposto não é ruim. O Estado precisa disso. O problema é que em troca desses 48% há muito pouco de serviço benéfico. O Estado não devolve em infra-estrutura. Mantém os juros elevados. Não dá a educação necessária ao trabalhador. Não é só a falência do Estado que está sendo discutida aqui. O Estado está

atrapalhando. Uma empresa falida não atrapalha uma economia, mas um Estado...

ACIM: Temos um presidente eleito com trânsito internacional. De que forma isso será bom para o Brasil?

KANITZ: Esse foi um dos erros de Lula. Ele dizia que conhece o Brasil muito bem. Mas na realidade, precisamos de um presidente que conheça muito bem o mundo. O mundo se tornou extremamente globalizado. O Brasil não consegue ficar de fora, isolado. Então precisamos de alguém que conheça o mundo internacional e saiba negociar corretamente, com astúcia. Os ministros é que precisam conhecer bem o Brasil.

ACIM: Como o senhor analisa o Mercosul?

KANITZ: É um mercado interessante, apesar de pequeno. Vamos treinar mais vendendo para o Mercosul do que vendendo para a Europa. Mas não é a saída para o Brasil. E não é por aí que vamos melhorar. Mas é algo que tem que ser feito.

ACIM: Na sua opinião o que leva uma empresa a ser boa?

KANITZ: Empresa boa é a que ganha o decatlo das Olimpíadas. Esse atleta não sai nas manchetes, porque não é o corredor mais rápido ou o que salta mais. Hoje você tem que ser bom em todas as áreas e não necessariamente o melhor em uma e ser um desastre nas outras.

BOX BLINDEX CLASSIC

1.000.000 DE UNIDADES VENDIDAS

Você ainda vai ter um

É um banho de elegância e economia. Na Vidraçaria Guaporé você adquire o box mais sofisticado do país – **Blindex Classic**, com instalação grátis.

Vale lembrar que a instalação pela Vidraçaria Guaporé é a mais rápida da cidade. Aproveite. Venha nos visitar e conheça nossas linhas de vidros, espelhos, estantes e quadros.



VIDRACARIA [®]

GUAPORÉ

FONE: (044)
224-2235

AV. 19 DE DEZEMBRO, 569 - FAX: 224-6557 - MARINGÁ - PR



CAPA

Os caminhos da qualidade na construção civil

O setor começa a solucionar problemas que vão desde o projeto das construções, passam pela aquisição dos materiais, até a mão-de-obra. A ordem é racionalizar todas as fases da construção de uma obra

Ao longo das últimas décadas, a indústria da construção civil colocava no mercado, com facilidade, tudo o que produzia. Afinal, o produto dessa indústria é essencial, insubstituível. Por conta dessas facilidades, tradicionalmente o setor não se preocupava com qualidade e produtividade. Vigorava o cálculo: custo mais lucro é igual ao preço de venda. Vigorava, pois essa situação mudou.

Por conta de obstáculos como o estrangulamento da capacidade de investimento dos brasileiros, das quase impraticáveis taxas de financiamento, da cres-

cente conscientização em busca de produtos de maior qualidade e do advento do Código de Defesa do Consumidor, a grande sacada das empresas passou a ser minimizar custos, eliminando o que não agrega valor na obra.

Essa nova preocupação começou no Brasil nos anos 80 e ganhou impulso na década de 90, quando alguns institutos iniciaram estudos sobre o desperdício praticado no setor. Exagero para alguns, realidade para outros, conclui-se que o índice de desperdício na construção civil brasileira chega a 30%. Ou seja, a cada três

prédios construídos, perde-se quase um.

O desperdício começa na elaboração dos projetos, passa pela baixa qualidade dos materiais utilizados e chega à desqualificação da mão-de-obra. Cada item teria um índice de 10%, chegando-se aos 30% das pesquisas. Uma estimativa mais otimista, utilizada pelo Sinduscon-Noroeste do Paraná, aponta para perdas ocorridas nas edificações, estimadas em 18,26% do peso do edifício, o que significa um acréscimo de aproximadamente 6% na expectativa do custo total da obra.

Mas, seja qual for o índice utilizado,

UM EVENTO PARA SER GRANDE PRECISA TER ESTRUTURA.

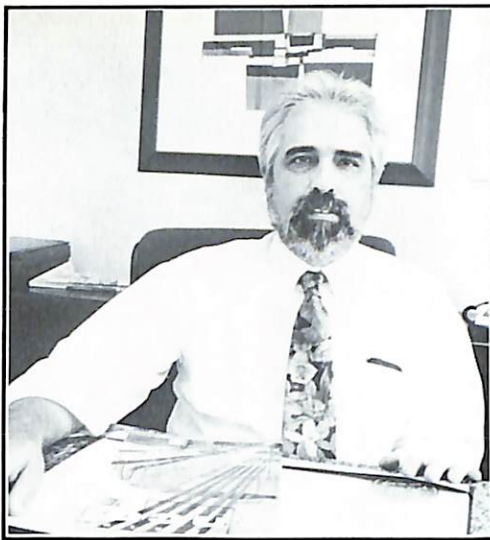
Qualquer que seja o número de participantes, o Hotel Deville é o lugar ideal para suas reuniões. Tradicional em promover e sediar grandes eventos, o Hotel Deville tem todas as condições para fazer da sua convenção ou encontro um verdadeiro sucesso.



HOTÉIS
★★★★★
MARINGÁ

Deville

AV. HERVAL, 26
INFORMAÇÕES E RESERVAS
TEL: (044) 226-1001



Galo: "A Encol é uma firma industrializada"

hoje não dá mais para jogar esse ônus nos bolsos do consumidor. A competitividade tem forçado as empresas a buscar fórmulas para diminuir o desperdício, sem esquecer da qualidade. No Brasil, uma das primeiras indústrias da construção civil a combater o desperdício foi a Encol.

Em 1987 a Encol celebrou convênios com universidades e institutos de pesquisa, e investiu US\$ 2 milhões para normatização de aplicações de novos métodos na parte de edificações. O resultado, segundo dados da própria empresa, é que os índices de desperdício caíram para 4% e o retorno financeiro hoje é de US\$ 30 milhões só em tecnologia.

"A Encol é hoje uma firma industrializa-



Delcides: "Empresários têm que se adequar à nova realidade de mercado"

da", revela o gerente da filial da empresa em Maringá, Carlos Alberto Galo. Ele explica que todos os componentes de uma obra são produzidos dentro da Facen – Fábrica de Componentes Encol. "Tudo chega pronto na obra, as fôrmas das estruturas, armadura das construções, os kits de instalação hidráulica e elétrica, além de outros componentes", diz.

Em cada um dos serviços de uma obra da Encol é adotado o enfoque de Sistema de Qualidade, iniciando pela otimização dos projetos, especificação e controle dos materiais, estendendo-se ao controle de qualidade na execução, treinamento dos recursos humanos e até orientação aos clientes quanto ao uso e manutenção. Ao racionalizar seus métodos, aperfeiçoar as tecnologias e aprimorar a qualidade de seus produtos, a Encol alcança níveis elevados de produtividade.

Um exemplo desta produtividade, segundo a empresa é o tempo gasto no assentamento de portas. Pelo sistema tradicional, compreendendo diferentes etapas

de colocação, desde os portais até as ferragens são necessárias 3 horas e 16 minutos para o assentamento de cada conjunto. Na Encol, o conjunto chega pré-montado na obra, incluindo todos os componentes, e o tempo de colocação reduz-se para 6 minutos e 30 segundos.

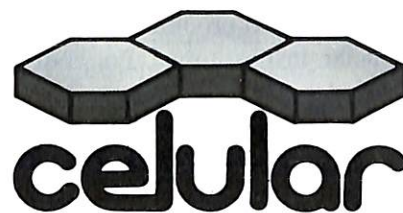
MARINGÁ: A preocupação com a qualidade e produtividade na construção civil em Maringá ainda é um tema novo. A UEM vem pesquisando o

SOLUÇÕES PRÁTICAS EM TELEFONIA



PABX-FAX-APARELHOS

INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO



TELECOMUNICAÇÕES

222-5511



Camargo entrega diploma para um dos primeiros operários formados pelo Senai

tema há quase dez anos, mas não havia uma interação maior com a iniciativa privada. Somente a partir deste ano com a união entre Sinduscon, Sebrae, e Senai é que o assunto se disseminou entre as em-

presas do setor. As entidades estão promovendo um curso de Qualidade Total para empresários, realizando cursos com aulas teóricas e práticas para os operários e pesquisando a qualidade do material utilizado nas construções, além de organizar seminários e palestras. "Com o acirramento da competitividade, os empresários têm que se adequar à nova realidade de mercado. Os clientes já não têm grande poder de compra, então a ordem é a redução de custos, o que só é possível com qualidade e produtividade", afirma o consultor do Sebrae, Delcídes Moser.

A consultoria na área da construção civil no Sebrae foi formada em abril

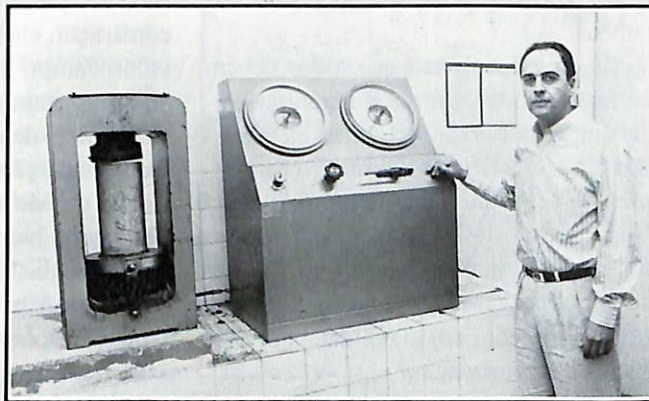
Pioneira

Em Maringá, apenas uma empresa privada realiza o trabalho de controle de materiais: a Controlnorte, fundada pelo engenheiro Mauro José de Souza Araujo, em 1986. Mauro diz que no início a empresa teve dificuldades para entrar no mercado. "Não havia ainda uma tradição de controle da qualidade. Mas hoje, praticamente todas as construtoras da cidade se preocupam com isso".

Segundo Mauro, o controle da qualidade dos materiais garante a durabilidade do imóvel, fazendo com que a obra tenha uma degradação mais lenta, aumentando seu período de vida

útil. Para o engenheiro, é esta qualidade, aliada a preço baixos, que o consumidor tem procurado.

Muitas construtoras têm trocado o material a ser utilizado em uma obra após os ensaios realizados pela Controlnorte. Os materiais que apresentam maior incidência de baixa qualidade são o tijolo, a argamassa de revestimento, o concreto e as tintas.



Mauro: trabalho pioneiro no controle da qualidade de materiais

Av. Tiradentes

1 0 6 1

De segunda a sexta-feira, em diferentes horários, o usuário PAM tem para atendê-lo:

- Clínico Geral
- Pediatra
- Ginecologista e Obstetra.

Uma equipe de plantão instalada em um completo **AMBULATÓRIO.**

Consulte-nos através da Central de Informações: **(044) 224-1530**

Mais uma exclusividade PAM para seu conforto e tranquilidade.



Centro Levi's

MODA JOVEM - ESPORTE FINO

TUDO EM ATÉ 3 PAGAMENTOS

Avenida Herval, 337 - Fone: (044) 222-8943 - Fax: (044) 222-7792
Shopping Avenida Center - Fone: (044) 222-8507 - Maringá -Paraná



NAPOLI

Restaurante e Pizzaria

Conheça
Você
Também!



**COMPLETO SERVIÇO
"A LA CART",
PIZZAS, RODÍZIO
DE PICANHA,
SELF SERVICE
(por quilo no almoço),
PRATOS ORIENTAIS
E MUITO MAIS !**



NAPOLI

Restaurante e Pizzaria

Fone: 222-9162

Rua Santos Dumont, 2.555

deste ano. Já foram realizados seminários para sensibilizar os empresários a melhorar a qualidade e produtividade, principalmente com relação ao desperdício, e também sobre associativismo, no sentido de agregar o setor para estudar problemas comuns.

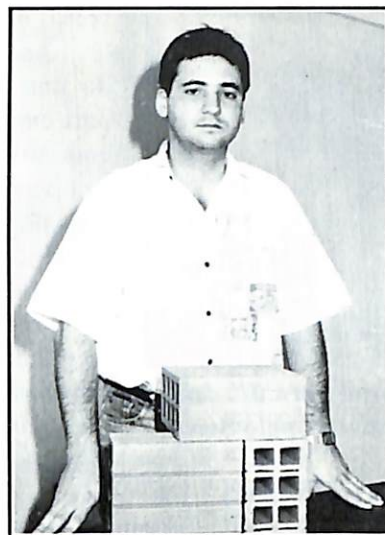
O Programa de Qualidade Total, realizado em parceria com Senai e Sinduscon, tem duração de 14 semanas. O curso é auto-implementável: o empresário recebe o treinamento e tem o compromisso de implantá-lo na empresa, com orientação específica do consultor. Cada empresário deve envolver todos os funcionários, através de vídeo, palestras e reuniões.

Em Maringá, a Construtora Orbis saiu na frente e implantou um Programa de Qualidade há dois anos. Foi contratado um consultor que realizou treinamentos em nível administrativo. São feitas reuniões semanais com os encarregados de obras e com os próprios operários nos canteiros.

"É uma cadeia em que todos devem estar interligados", afirma o gerente técnico da empresa, Fernando Camargo.

INDICADORES: O Sebrae e o Sinduscon estão realizando o programa Sistema de Indicadores de Qualidade e Produtividade. São medições do desempenho de cada empresa, contrastando-os com padrões de empresas em nível nacional. Esse trabalho é importante na medida em que ajuda a monitorar toda a gestão da qualidade dentro da empresa, observando índices na área de projetos, de suprimentos, assistência técnica, recursos humanos, planejamento e vendas e organização das empresas.

Através de reuniões com empresários, as entidades detectaram 10 questões que serão estudadas: criação de um Centro Tecnológico; viabilização de kits para construções básicas;



Douglas: Sinduscon chegou ao protótipo da lajota ideal

possibilidade de montar a Central de Compras para redução de custos de produtos como aço e cimento, e a padronização de produtos. Os empresários também estão visitando feiras e empresas de grande porte que produzem matérias-primas com tecnologias de ponta.

MÃO-DE-OBRA: Além da conscientização dos empresários sobre a necessidade da qualidade e produtividade, as entidades têm outro objetivo: qualificar a mão-de-obra que atua no setor. O operário da construção civil é o homem que trabalhava no campo e se mudou para as cidades. "É uma massa que se agregou ao setor, totalmente desqualificada, sem a cultura da construção civil", explica Douglas Reche de Melo, engenheiro executivo do Sinduscon Noroeste.

Douglas diz que os operários não recebem salários melhores que os atuais justamente por representarem mão-de-obra desqualificada. Mas acrescenta que a remuneração não é tão baixa quanto se comenta. "Fizemos um levantamento de categorias e para nossa surpresa o piso salarial do operário da construção civil é maior do que o de muitas profissões. Existem funções que remuneram mais do que os bancos. Mas, o bancário é mais prestigiado socialmente do que operário".



Camacho: Senai tem vários cursos voltados para os operários

criação de bolsas profissionais; plano de treinamento para mão-de-obra; criação de consórcio de imóveis; planejamento de marketing em conjunto; padronização de produtos e controle de qualidade; criação de centros de compras; criação de centros de estudos e planejamento gerencial e planejamento de obras e informatização.

Das 10 questões, duas foram eleitas como prioritárias e já estão sendo encaminhadas: a

Vários programas foram criados e implementados para valorizar

o operário e qualificá-lo. A formação pode acontecer até mesmo dentro do canteiro de obras. "Pegamos o servente e o transformamos num profissional, fazendo com que seu trabalho e a obra em si tenham mais qualidade", afirma o diretor do Senai de Maringá, Tede Willian Camacho.

O treinamento dos operários depende das próprias empresas. Uma delas, a Construtora Bittencourt, tem participado assiduamente do programa. Para o engenheiro Emílio Aparecido Leal, a principal mudança que ocorre é na mentalidade do operário. "Antes ele fazia seu trabalho apenas por fazer. Hoje ele aprende o porque de se fazer. Há um envolvimento da pessoa", frisa Emílio.

O engenheiro acrescenta que o operário aprende o que é desperdício e produtividade. "Ele passa a ter noção de que o que é mal feito, tem que ser refeito. Aprende a fazer certo para fazer melhor". Um dos objetivos do Senai é fazer com que o operário exerça múltiplas funções, o que ajuda a diminuir até a rotatividade, que é grande na construção civil.

Essa rotatividade é o grande mal do setor, na opinião do gerente-técnico da Construtora Orbis, Fernando Camargo. Ele acredita que as saídas passam pela polivalência e valorização dos funcionários. O canteiro da Orbis foi o primeiro a sediar um curso do Senai, com a formação de nove pedreiros-assentadores que antes eram serventes ou meio-oficiais.

"Nos preocupamos em melhorar o nível geral da construção civil. Se todas as empresas tiverem essa consciência, chegaremos lá", comenta Fernando Camargo, que também é diretor do Sinduscon Noroeste. Ele diz que os resultados práticos virão a longo prazo, mas acrescenta que o importante é que a semente foi lançada.



Módulo em Sarandi: formando desempregados para atuarem na construção civil

O Senai tem também um programa voltado para o desempregado. Foi montado um Módulo de Formação Profissional em Sarandi, município que fornece grande parte da mão-de-obra utilizada pela construção civil de Maringá. O objetivo do Senai é formar em um ano 450 operários. O módulo funciona com apoio da prefeitura local e de empresas privadas que fornecem o material utilizado pelos alunos.

PRISMA: Em breve deve ser lançado em Maringá pelo Senai o projeto Qualificação para a Produtividade e Qualidade para Tra-

balhadores da Construção Civil. O projeto foi lançado primeiramente em Cascavel, recebendo o nome de Prisma. Em seguida foi viabilizado em Ponta Grossa, denominado Fênix. Em ambas as cidades, os resultados foram considerados excelentes.

O projeto capacita o funcionário a tornar-se multifuncional. Ele recebe treinamento como pedreiro, armador e carpinteiro, o que lhe dá a oportunidade de permanecer na mesma obra em diferentes etapas do processo construtivo, diminuindo a rotatividade e criando o vínculo operário/empresa.

Nas obras onde os operários passam a atuar após o curso, não há necessidade de serventes. Os próprios operários calculam o material necessário para execução de determinadas tarefas e providenciam o transporte dos mesmos para o local de trabalho, tornando o processo o mais racional possível.

A economia com o trabalhador multifuncional equivale a 40% de horas/homem, o que é o percentual de serventes por pedreiro comumente praticado. O projeto Prisma formou 130 operários este ano

Investindo no homem

A Granacon, empresa que possui o maior número de metros quadrados em construção em Maringá, também tem investido na formação de seus operários. "Está havendo uma mudança radical na estrutura das empresas. Hoje um dos maiores investimentos que se pode fazer é no homem", frisa o diretor-técnico, Engenheiro Rui Brasil Evangelista da Rocha.

A qualidade é uma preocupação antiga da Granacon, que possui obras em Camboriú, Guarapuava, e Caxias do Sul. Rui Brasil acredita que a implantação deste processo deve começar com a conscientização

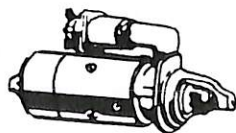
dos diretores e se estender para toda empresa, "até os funcionários mais simples". Rui Brasil participa do curso Qualidade Total do Sebrae e diz que está buscando subsídios para implantar o programa na Granacon.

Outra preocupação da Granacon é com o controle da qualidade de materiais, tanto que a empresa é cliente da Controlnorte, que realiza este tipo de trabalho. "Entendemos que o caminho é a qualidade, por isso não medimos esforços para entregarmos obras que satisfaçam nossos clientes", enfatiza Rui Brasil.



ELETRO TOYO DIESEL

Serviço Autorizado BOSCH, Diesel e Elétrico



- * Peças e Acessórios
- * Serviços de Eletricidade para autos
- * Enrolamentos de motores elétricos
- * Regulagens de Bombas Injetoras e bicos injetores BOSCH e C.A.V.

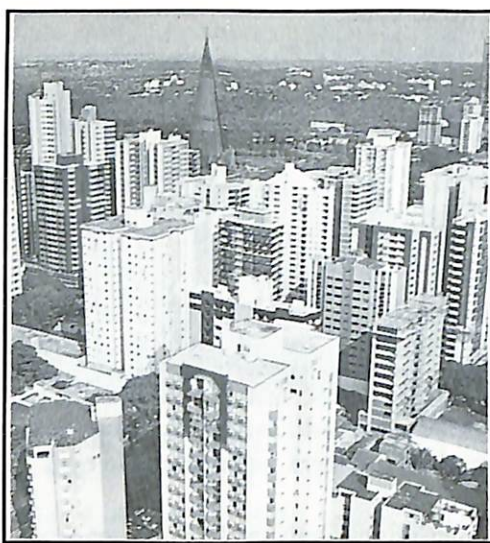
AV. COLOMBO, 2972 - FONE/PABX (044) 226-3835 - FAX: (044) 222-6065
CEP 87030-120 — MARINGÁ — PARANÁ

em Cascavel. A meta para 1995 é a formação de 500 profissionais. Em Maringá várias empresas estão estudando a viabilidade do projeto, que pode se implantando ainda este ano.

O projeto tem duração de 7 meses e é acompanhado por psicólogos. Segundo Camacho, os objetivos do projeto são: favorecer a cultura voltada para melhoria da qualidade e segurança no trabalho; favorecer a introdução de política voltada para a polivalência do trabalhador; favorecer maior vínculo do trabalhador com a empresa, diminuindo a rotatividade, introduzir filosofia de racionalização no canteiro de obras proporcionando aumento de produtividade e conscientização da racionalização, limpeza e melhoria do ambiente.

O custo total do projeto é de R\$ 24.371.33. O Senai entra com 40%, o Sebrae com 35% e 25% é rateado entre as empresas participantes, sendo dividido em cinco vezes. Em Cascavel, foi lançado um desafio: foram construídos dois prédios idênticos, um por 15 operários que fizeram o curso, e outro com 45 operários comuns.

Os operários que participaram do curso terminaram a obra 2 pavimentos mais adiantados que os outros, com qualidade



Maringá utiliza material de qualidade para garantir durabilidade e beleza estéticas às construções

superior, sem utilizar serventes. Os resultados do programa naquela cidade foram tão bons que o projeto Prisma está sendo repetido, servindo como modelo para outros municípios.

MATÉRIA-PRIMA: Além da desqualificação da mão-de-obra, um outro fator que leva ao desperdício na construção civil é o emprego de materiais que não estejam dentro das especificações da ABNT

– Associação Brasileira de Normas Técnicas. A falta de qualidade da matéria-prima é compensada muitas vezes com a utilização de outros materiais, encarecendo a obra. Ela pode gerar ainda danos futuros à obra.

Consciente, o empresário da construção civil já não quer mais pagar por materiais sem qualidade. A Construtora Bittencourt, por exemplo, já chegou a devolver caminhões de areia, pedra e lajota, que se encontravam fora das especificações legais. “Procuramos comprar o que é normatizado. No futuro só ficará no mercado quem tiver padrão de qualidade”, diz Emílio Aparecido Leal.

O laboratório de Engenharia Civil da UEM já analisou muitos produtos fora das especificações da ABNT. O valor normal de resistência do aço na construção civil, por exemplo, é de 5 mil kg/f por centímetro quadrado. Já foi encontrado aço com apenas 60% desse valor. A cal pode ter no mínimo 88% de pureza e já houve caso de o produto ser encontrado apenas 35% puro.

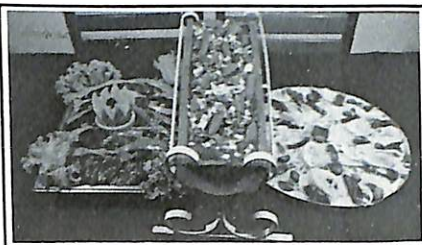
O Sinduscon também já detectou problemas com o ferro, que está “desbitolado”. Na Região de Maringá o produto é comprado por quilo. O ideal para a construção civil é o ferro de 6 milímetros, mas

COMER BEM É UMA ARTE.

No Restaurante e Pizzaria **Casarão** você tem a sensação de estar fazendo parte de um grande banquete.

Com um cardápio variado e muito bem cuidado, oferecemos o melhor em:

- Rodízio de Picanha • Serviço à La Cart
- Atendimento a Grupos de Excursões
- Ar Condicionado • Música ao Vivo



Salão exclusivo para atendimento a grupos, excursões e festas



Casarão
A Pizzaria da Família

DIARIAMENTE ALMOÇO E JANTAR

Av. XV de Novembro, 492 - Fone: (0442) 22-6903 - A 50m da Catedral - Maringá - PR
Contatos com Renato ou Valmor

CONSULTORIA DE COMÉRCIO EXTERIOR

A ACIM oferece a todos os associados, Consultoria de Comércio Exterior e Balcão de Exportação/Importação do Sebrae - PR

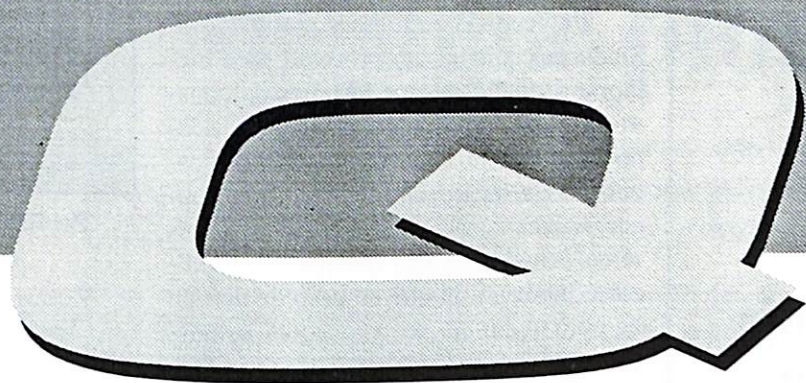
SERVIÇOS OFERECIDOS:

- Relação de fabricantes no exterior;
- Relação de importadores;
- Estatísticas de comércio exterior;
- Legislação - procedimentos administrativos - alíquotas de importação;
- Incentivos fiscais na importação;
- Calendário de feiras internacionais;
- Estimativas de custos na importação e exportação;
- Cotação de frete internacional (marítimo, aéreo e terrestre);
- Orientação quanto aos documentos exigidos na exportação;
- Divulgação de oportunidades comerciais (informativo quinzenal “CEXP/ACIM”, específico para os setores têxtil/confeções, metalmecânico e eletroeletrônico; e
- Promoção de cursos e seminários de comércio exterior.

ACIM

LIGUE
(044) 226-1331

A Força Empresarial que une e constrói



**Qualidade De Projeto
Qualidade De Material
Qualidade De Construção
Qualidade De Acabamento
e Qualidade De Vida**

Resumem-se em 5 letras:

ENCOL



A MARCA DO SEU IMÓVEL

225-2266



A Sua Residência Executiva no Centro de Maringá



- 113 Aptos de luxo com cofres individuais
- Room-Service 24 horas
- Auditório para 200 pessoas
- Salões para reuniões empresariais e sociais
- Terraço com piscina, sauna, quadra de squash
- Estacionamento privativo.



Fone: (044) 226-4511
Fax: (044) 226-1033
Rua Néo Alves Martins, 2398
Maringá - Paraná

o produto vendido por aqui vem com 7 milímetros. “Esse excesso é um desperdício que estamos bancando”, comenta Douglas Reche de Melo.

Preocupado com esses problemas, o Sinduscon iniciou um processo para melhorar a qualidade dos insumos da construção civil. O primeiro trabalho está sendo desenvolvido em cima das lajotas. Pesquisa feita na Região detectou que poucas marcas conseguiam a resistência mínima exigida. “Nossa intenção é moralizar o mercado, já que no caso de defeito na obra quem vai ser acionado é o construtor”, frisa o engenheiro do Sinduscon.

Depois de muitas pesquisas, com apoio de algumas olarias da Região, o Sinduscon chegou ao protótipo de uma lajota ideal: resistente e com um formato que diminui o desperdício. A lajota possui orifícios quadrados o que facilita o corte quando há necessidade de passagem de tubos, diminuindo também o uso de massa.

Os próximos materiais a serem estudados serão cal, aço e cimento. “Precisamos implantar a cultura de ensaiar e averiguar a qualidade dos materiais”, diz Douglas. Nesse trabalho, o Sinduscon tem apoio da universidade e do próprio Sindicato dos Revendedores de Materiais de Construção, que também tem interesse em comercializar produtos normatizados.

PROJETOS: Nos países desenvolvidos uma construtora passa três anos elaborando um projeto e em seis meses constrói um prédio. No Brasil acontece exatamente o contrário. A comparação é um exagero, mas ilustra uma realidade: por aqui o desperdício começa a partir dos projetos. “Não existe uma integração entre as equipes que realizam os projetos arquitetônico, estrutural, elétrico e hidráulico”, explica o engenheiro e professor da UEM Daniel das Neves Martins.



Profissionais treinados reduzem custos e desperdícios

Este ano foram feitos vários seminários sobre projetos, mostrando a necessidade da compatibilização entre eles para evitar conflitos e gastos adicionais. “A construção civil precisa ter a concepção da indústria automobilística, que passa anos projetando um carro e quando este vai para a linha de produção, é montado em pouco tempo”, compara o engenheiro Emílio Aparecido Leal.

O engenheiro e proprietário da Controlnorte, Mauro José de Souza Araujo, diz que a engenharia é uma indústria milenar, e que por isso as mudanças no setor acontecem lentamente. Ele acrescenta que já está havendo preocupação com a qualidade no planejamento de uma obra, com os procedimentos, com o controle de materiais, controle na execução e na manutenção e uso.

Para Mauro, a literatura fraca, a não existência de normas, a falta de treinamento de profissionais, a falta de reciclagem de engenheiros e a ausência de uma cadeira específica na universidade, são razões que levam a essa lentidão na implantação da qualidade na construção civil. Mas, ele vê com otimismo essa nova tendência. “O construtor já sabe que terá uma obra de qualidade quando o consumidor estiver satisfeito”, sentencia.

A busca da qualidade

Convênios mantidos pelo Sinduscon/Noroeste

SENAI

(cursos práticos no canteiro de obras): Pedreiro Assentador, Rebocador Grosso e Fino, Carpinteiro de Fôrma, Carpinteiro de Acabamento, Guincheiro, Azulejista.

SESI: Atendimento odontológico aos trabalhadores da indústria da construção civil e seus dependentes.

UEM: Realiza programas de cooperação visando proporcionar e assegurar a melhoria da qualidade de vida da coletividade.

SEBRAE

(atividades desenvolvidas este ano): Seminários: Diretrizes para compatibilização de projetos; Sistema de indicadores de qualidade e produtividade para a construção civil; Em busca da competitividade na construção civil; O associativismo na construção civil.; Palestra: Qualidade total voltada para construção; Visitas: Feicon – Feira Internacional da Construção, em São Paulo; Cidade Tecnológica – Cohapar, em Curitiba, e Fehab, em São Paulo.

Errata: Publicamos na edição 10/94 anúncio do Golden Ingá com foto de apartamento do Hotel Deville

Direitos de uma pioneira

Avenida resiste ao crescimento urbano de Maringá, permanece como área industrial do município, e quer dar exemplo de convivência harmoniosa com o meio-ambiente, a população e o comércio da região

Berço da indústria maringense, a Avenida Mauá guarda uma importante página da história de progresso de Maringá. Nela se instalaram os "obreiros" que deram suporte para o desenvolvimento acelerado do município.

Primeira área industrial delimitada pelos "construtores" da cidade planejada, a Mauá aos poucos foi sendo pressionada pelo crescimento urbano. Hoje, se transformou em zona mista, onde convivem indústrias, comércio e re-



A Mauá tem hoje um novo perfil, mas algumas indústrias ainda resistem

Domingos Olívio Bauluci, das Indústrias Reunidas de Maringá, lembra que havia uma série de barracões prontos a espera de indústrias. Ele foi um dos primeiros a chegar, em 1958. Veio do Estado de São Paulo, transferindo sua empresa para a cidade.

Até 1967, a metalúrgica de Bauluci fabricava alambiques de hortelã. Naquele ano, passou a produzir balsas, rebocadores e bronzinas. Durante um período se transferiu da Mauá, para uma área industrial na saída para Campo Mourão.

Foi uma mudança rápida. Em pouco tempo, as Indústrias Reunidas retornavam ao seu local de origem. "As duas transferências foram motivadas por negócios de ocasião. Quando surgiu uma oportunidade voltamos para a Mauá", justifica Bauluci.

CONTINENTAL: Nos 20 anos de existência, a Metalúrgica Continental também mudou de endereço várias vezes. Só que todas foram na própria Mauá. "Só fixamos a empresa depois que compramos um terreno e construímos", explica Lauro Bonani Júnior, sócio-proprietário da indústria.

A escolha da Avenida para abrigar a

sidências.

A influência da Avenida no desenvolvimento da cidade era tanto, que nas suas proximidades surgiu a Vila Operária. Dado ao volume de trabalhadores que passaram a residir nas imediações e que eram contratados pelas indústrias da região.

No início a grande concentração era de metalúrgicas. Havia facilidades para a instalação de unidades deste segmento. Os incentivos foram criados para suprir a necessidade de peças de reposição e outros produtos utilizados nos equipamentos responsáveis pela urbanização da Região Noroeste do Paraná.

Bom investimento

A primeira empresa a descobrir a Avenida Mauá como local apropriado para a construção de condomínios residenciais foi a Construtora Lotus. "É uma região próxima ao centro, com ótima localização. Vale a pena investir lá", diz Amélio Ruy, sócio-proprietário.

O empresário destaca também a estrutura de apoio como outro fator favorável à construção de conjuntos residenciais. Ele diz que a Avenida está situada "ao lado" de shoppings, bancos, escolas, igrejas e hospitais. Todos com facilidade de acesso, o que dá tranquilidade e segurança para os moradores da região.

Ruy acredita que com o tempo a Mauá deixará de ser área industrial. Na opinião dele, a tendência é a de que a avenida passe a ser residencial e comercial. "É um caminho natural. Nos grandes centros as indústrias são deslocadas para a periferia, longe das concentrações populacionais", afirma o empresário.



TRANSCOCAMAR

TRANSPORTES LTDA.

"Transportando com segurança e qualidade"

Rod. PR 317 - km 02 - Saída para Campo Mourão

Fone: (044) 225-2748 - Fax: (044) 225-2547

CEP 87065-000 - Caixa Postal, 451

Maringá - Paraná

Fábrica de Ladrilhos Mauá, foi porque o fundador considerou o local o mais apropriado para instalar seu empreendimento. Quem conta a história é Sérgio Luiz Peccin.

O fundador da empresa foi o avô de Peccin. A empresa foi criada em 1951. Neste período passou também por duas transferências de endereço. Em uma delas, ficou algum tempo na Avenida Brasil, retornando, "na primeira oportunidade", à Mauá.

Em 42 anos de existência, a Fundação Tamoyo teve uma história parecida com as outras indústrias do setor. Depois de um certo tempo a empresa foi transferida de Maringá. Mas quando retornou à cidade, voltou a ser instalada na Mauá.

Hoje a Tamoyo foi desativada. Beila Kisvardai, herdeiro do patrimônio da Fundação, comenta que o encerramento das atividades se deu após a morte do seu pai. "Meus negócios estão concentrados em outra cidade da região. Por isto, eu e minha mãe, decidimos paralisar a produção da Tamoyo", diz.

Para aproveitar o prédio, Kisvardai planeja abrir uma nova empresa onde antes funcionava a Fundação. Deverá ser uma indústria, que atenda as especificações de

Casa nova

Nos últimos anos muitas indústrias que nasceram na Avenida Mauá estão sendo obrigadas a se transferirem para outras regiões da cidade. A maioria motivada por projetos de expansão, e por ter atingido a capacidade máxima de ocupação dos antigos barracões.

Na era da eficiência, é indicado construir novas instalações com "lay out" mais apropriado do que fazer adaptações nas antigas sedes. A facilidade de acesso na entrega de matérias-primas, ou no despacho da linha de produtos, também é levada em consideração.

É o caso da Antenas Aquário e Caldeiraria Brasil. Sem condições de



Projetos de expansão fazem empresas deixar a Avenida

ampliar a área útil, foram obrigadas a procurar novos locais que atendessem suas necessidades. O exemplo da Refrigerantes Ouro Verde é semelhante. Além de precisar de mais espaço, a empresa vai substituir o maquinário por equipamentos de última geração e passar a produzir cerveja.

preservação do meio-ambiente, sem causar danos à população que passou a residir na região da Mauá.

Kisvardai declara que embora o perfil da cidade seja completamente diferente do início da colonização, a avenida permanece como área industrial. O que permite a instalação de novas unidades in-

dustriais na localidade.

Ele reforça, citando que as futuras indústrias devem ter a preocupação com a ecologia e com os cidadãos. "A lei precisa ser cumprida, para que atinjamos o desenvolvimento sustentável. Maringá precisa permanecer como exemplo de preservação ambiental", frisa.

SEJA UM CAMPEÃO EM SAÚDE E BELEZA



BIOCYCLE PLUS

- Equipada com painel digital capaz de realizar 7 funções: ciclo, ritmo, rpm, tempo, distância, calorias e carga.



ESTEIRA EM 80 C

- Equipada com painel digital com 5 funções: tempo, distância, velocidade.
- 4 regulagens de altura.

- LINHA COMPLETA PARA ACADEMIAS • DIRETO DA FÁBRICA
 - GARANTIA DE 1 ANO • ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA
- VITTALLY – MOVIMENT – FISIOREMO

RENATHAIS
ESPORTES

FONES: (044) **225-2728**
222-3340

AV. DR. LUIZ TEIXEIRA MENDES Nº 1690 – ZONA 05 – MARINGÁ - PR



ENGEVIDROS

**ENGENHARIA E
COMÉRCIO DE VIDROS**

DISTRIBUIDOR

SANTA MARINA

- **Box Cristal Temperado**
– Clássico e Marine
- **Cristal Temperado**
para instalação em obras
- **Cristal Laminado Triplex**
- **Projetos especiais p/ todas as aplicações com vidro:** – Fachada-cortina, bay window, coberturas e vitrines

Av. Colombo, 4042
Fone (044) 222-2443 – MARINGÁ – PR

**O QUE A SUA IMAGINAÇÃO CRIA
A ENGEVIDROS EXECUTA.**



Um amor de escola

Ao comemorar 54 anos de fundação, o Instituto Adventista Paranaense se orgulha em ser um exemplo de instituição educacional no Estado. Localizado há 19 anos em uma fazenda de 120 alqueires, no município de Ivatuba, o IAP oferece ensino de primeiro e segundo graus, em período integral, para 600 alunos, entre internos, externos e bolsistas. Nos 120 alqueires de terra são produzidos a maioria dos alimentos consumidos pela comunidade "iapense". O excedente é comercializado nas cidades vizinhas. Pioneiro na criação de gado holandês, no Noroeste do Estado, e no envase do leite Tipo A, na propriedade, o IAP se prepara também para implantar cursos de nível superior, em regime de internato.



**REGINATO
TINTAS**

PINTA BONITO E BARATO

**LINHAS AUTOMOTIVA E
IMOBILIÁRIA**

Maringá: Av. Brasil, 4.878 - Fone:(044) 224-6605
Londrina: R. Q. Bocalúva - Fone:(043) 322-2224

Bom Livro
livraria e papeleria

BOM LIVRO É PRA VOCÊ!!!

AV. HERVAL, 362 MARINGÁ - PR
FONE: (044) 222-5911
R. S. DUMONT c/ AV. G. VARGAS MARINGÁ - PR
FONE: (044) 226-5250
R. PERNAMBUCO, 391-A LONDRINA - PR
FONE: (043) 322-5546



DEPÓSITO BR-369

A CASA DA SUA CONSTRUÇÃO

MARINGÁ: (044) 228-6655
CAMPO MOURÃO: (044) 823-4554



Autoridades eclesíásticas presentes na inauguração da nova Igreja



Pastor Naor Rossi discursa aos presentes



Pastores José Paulo Martini e Naor Rossi descerram a fita de inauguração

Inaugurações marcadas

Na festa dos 54 anos de fundação, o IAP ganha nova Igreja, laboratório. Tudo para possibilitar o desenvolvimento harmônico da comunidade.

Uma grande festa foi organizada para comemorar os 54 anos de fundação do IAP – Instituto Adventista Paranaense. Foram dois dias de muita alegria e de “louvor a Deus”, como comentou o diretor da instituição, Pastor José Paulo Martini. Houve uma série de inaugurações e apresentações de manifestações culturais, esportivas e religiosas.

Convidados de várias regiões do Paraná e de outros estados participaram das comemorações. Calcula-se que três mil pessoas prestigiaram o evento. Entre os presentes estavam professores, alunos, ex-alunos, familiares, autoridades políticas e eclesíásticas.

PROGRAMAÇÃO: No dia cinco deste mês, um sábado, foi reservado para a inauguração da Igreja do Instituto.

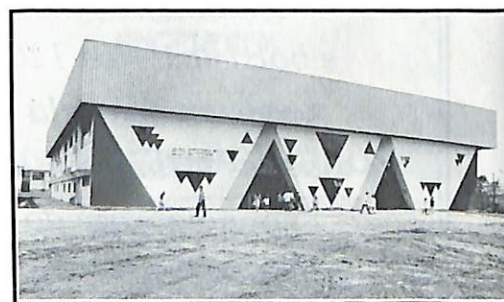
No domingo, a programação começou com mais inaugurações. Pela manhã foram entregues os laboratórios de Química, Biologia e Física, a Academia de Ginástica e Musculação e apresentado o Ginásio Poli Esportivo.

Durante todo o dia corais de diversas regiões do país, grupos folclóricos alemão e português de Maringá, de ginástica acrobática da Polícia Militar de São Paulo, e a banda da 15ª Brigada de Infantaria Motorizada de Cascavel se revezaram em apresentações em vários pontos da sede do IAP. Na parte esportiva as atenções se voltaram para o jogo entre alunos e ex-alunos do Instituto.

ORIGEM: Fundado em 1940, pelo Pastor José Rodrigues dos Passos, o IAP está localizado há 18 anos, em uma fazenda de 120 alqueires no município de Ivatuba, a 19 quilômetros de Maringá. Antes de chegar ao Noroeste do Paraná, o Instituto teve três outras sedes. A primeira foi em Butiá, onde foi idealizado como Educandário Adventista.

De Butiá, o Instituto foi transferido para Lapa, e depois Curitiba. A mudança para Ivatuba foi determinada pela expansão urbana da capital. “A região da antiga sede foi desapropriada, e transformada em área industrial”, lembra o Pastor José Paulo Martini, atual diretor do IAP.

Hoje, o IAP oferece ensino de primeiro e segundo graus, com habilitações em Processamento de Dados, Contabilidade, Magistério e Educação Geral. Em um futuro próximo, a instituição espera ter curso superior, em regime de



Novo ginásio poli esportivo do IAP



Mensagem do Diretor

A verdadeira educação consiste no desenvolvimento harmônico das faculdades espirituais, físicas e intelectuais, escreveu a Sra. Ellen White.

Hoje comemoramos 54 anos de existência alicerçado na filosofia de uma educação integral. O IAP tem ajudado milhares de jovens na sua formação.

Neste dia de festa, quando nosso coração bate mais forte por uma emoção maior, é com alegria que entregamos à comunidade lapense este Templo, Ginásio, Academia de Ginástica e Laboratórios, que deverão ser usados para o desenvolvimento físico e intelectual.

A escola agradece aos colaboradores, alunos, professores e funcionários que se doaram para a realização deste sonho.

Neste momento feliz, levamos aos Céus nosso pensamento e dizemos: “Muito obrigado Senhor. Tú és a razão de nossos esforços, somente o Senhor deverá receber as nossas homenagens. Receba estas obras para a realização de Tua vontade na vida dos que vivem neste lugar”.

Pastor José Paulo Martini



MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO - TUBOS - CONEXÕES - MATERIAIS ELÉTRICOS - FERRAMENTAS

FONE: (044) 224-4246

FAX: (044) 225-1544

**AV. BRASIL, 5010
MARINGÁ - PARANÁ**



HOSPITAL E MATERNIDADE MARINGÁ

Pronto Socorro 24 horas

Maternidade, Clínica e Cirurgia

Tel.: (044) 224-7122

Av. Cidade de Leiria, 356



DEPÓSITO ASA BRANCA

Você contrói com bom gosto e nós garantimos a economia

Fone: (044) 224-2494

Casa

COMPLETA LINHA DE

Coral

E ACESSÓRIOS

FONES: (04

E 222

AV. BRASIL, 305



A nova Igreja do IAP ficou totalmente lotada no culto de inauguração



O diretor do IAP, Pastor José Paulo Martini recepcionou os convidados



Autoridades e convidados visitam a academia de ginástica e musculação

Em os 54 anos do IAP

...ários, academia de musculação e ginástica e um ginásio poli esportivo. ...s faculdades, físicas, mentais e espirituais dos seus alunos

internato. A documentação está tramitando no Ministério da Educação. As alternativas são nas áreas de Fisioterapia e Informática.

Além do ensino básico, os alunos têm à disposição laboratório de informática, física, química, biologia e dez "oficinas", como curso de espanhol, alemão, jornalismo, arte culinária, apicultura, e artes. Na área desportiva o Instituto tem um complexo com academia de ginástica e musculação, piscina, campo de futebol, ginásio poli esportivo e sauna.

AUTO-SUFICIÊNCIA: Nos 120 alqueires da fazenda são produzidos a maioria dos alimentos consumidos pelos alunos, professores e funcionários. O excedente é comercializado, como é o caso da soja, milho, e do leite tipo A. No IAP funcionam ainda uma padaria, marcenaria e seralheria. "Buscamos a auto-suficiência", diz o diretor.

O Pastor José Paulo Martini afirma que para o próximo ano, o Instituto vai expandir as instalações da padaria e da marcenaria. Os planos são aumentar a produção para suprir o mercado externo. Principalmente das cidades vizinhas a Ivatuba, como Maringá.

Todas as atividades desenvolvidas no IAP têm a participação de alunos. Ao todo são 600 estudantes, entre internos, externos e bolsistas. Eles são originários de todo o Brasil, e até de países da América Latina e África. Independente de serem adventistas ou não. "Nossa casa está

aberta a todos. Nossa missão é proporcionar o desenvolvimento harmônico das faculdades físicas, mentais e espirituais do cidadão", conclui o Pastor José Paulo Martini, diretor do IAP.



Deputado Federal eleito Ricardo Barros, Pastor José Paulo Martini e José Del Moro, prefeito de Ivatuba



Novo templo

A inauguração da nova Igreja do IAP abriu a programação de festividades em comemoração aos 54 anos de fundação do Instituto. O prédio do templo já existia. Ele foi reformado e ampliado.

O Pastor da Igreja Naor Rossi, agradeceu a todos que contribuíram para que o templo se tornasse realidade. "É uma obra de amor. Queira Deus que nesta Igreja cada coração possa encontrar o amor, a unidade, o perdão e a salvação em Cristo Jesus", frisou.

Convidados

Muitas autoridades políticas e eclesiásticas fizeram questão de participar da "festa de aniversário" do IAP.

Do meio político estiveram presentes o deputado federal eleito, Ricardo Barros e os prefeitos de Ivatuba, José Del Moro e Floresta, Antônio Fernandes André, além de vereadores das Câmaras das duas cidades.

Entre as autoridades eclesiásticas marcaram presença os Pastores César Vischer e Jorge Mário,

ex-Pastores da Igreja do IAP; Irineu Rosales, ex-diretor do IAP; Antônio Moreira, secretário da União Sul-Brasileira; Naor Rossi, Pastor da Igreja do IAP; Arlindo Rossi, Pastor da IASD-Maringá; Ivanaudo Barbosa de Oliveira, Pastor-geral da ANP da IASD; Wilson Wandrwait, diretor do Seminário Teológico do IAE-SP; Ademir Hassi, tesoureiro do IAP; Homero Ribas Nemes, tesoureiro da ANP; Sesóteres César, representante da Golden Cross; Paulo Ramos, professor de educação física do IAP e o Pastor José Paulo Martini, diretor do IAP, que junto com o corpo docente recepcionou todos os convidados.

Coral

TINTAS IMOBILIÁRIAS

suvinil

PARA PINTURAS

(41) 222-6541

- 9221

- MARINGÁ - PR



O SUPERMERCADO DA CONSTRUÇÃO

FONE: (044) 222-1213

AV. BRASIL, 2821 - MARINGÁ - PR.



BELINI DIESEL

COMÉRCIO DE PETRÓLEO LTDA.

ÓLEO DIESEL PARA AGRICULTURA

MARINGÁ: AV. COLOMBO, 7709

FONE: (044) 224-5663

FLORAÍ: AV. FAGION, 442

FONE: (044) 242-1411



Somaco

SOMACO SERVINDO SEMPRE

FONE: (044) 224-4433 - FAX: (044) 224-4205

PRAÇA JOSÉ BONIFÁCIO, 121
MARINGÁ - PR



Espírito inovador

Além de implantar uma nova sistemática de ensino, o IAP foi pioneiro na criação de gado holandês no Noroeste do Paraná. Os primeiros animais chegaram em 1975. Eram 20 fêmeas. Elas foram transferidas de Curitiba, onde forneciam leite para o consumo interno do Instituto.

Hoje o rebanho do Noroeste é estimado em quatro mil animais, sendo que a metade é registrada. No início houve muita resistência. Os pecuaristas acreditavam que seria muito difícil a adaptação da raça ao clima da Região. Nesta fase os resultados alcançados pelo IAP foram muito importantes.

Entre eles esteve outra iniciativa pioneira do Instituto. Em 1980, após muita luta, os ministérios da Saúde e Agricultura aprovaram a liberação para o envase e pasteurização do leite na fazenda. Até então esta prática era proibida. Foi necessário criar um regulamento específico para o empacotamento de leite nas propriedades.

Com a liberação, o IAP implantou uma miniusina de beneficiamento, para a produção de leite Tipo A. Atualmente são envasados 800 litros por dia. Parte ainda é destinada ao consumo interno do Instituto. O excedente é comercializado, sob a marca Multibom.

Um dos responsáveis pelo projeto pecuário do IAP é o médico-veterinário Ary Cândido. Ex-aluno bolsista do Instituto

Adventista de Ensino de São Paulo, ele acreditou na viabilidade econômica da criação do gado holandês na Região. "Foi uma batalha que valeu a pena participar", diz, com o orgulho de quem tem entre sua criação uma campeã nacional de produção de leite.

IVATUBA PARABENIZA IAP

O Poderes Legislativo e Executivo de Ivatuba sentem-se honrados em felicitar o IAP – INSTITUTO ADVENTISTA PARANAENSE pelos seus 54 anos de fundação.

O Município de Ivatuba orgulha-se por abrigar a sede do IAP, uma instituição que vem promovendo há mais de meio século o bem-estar dos cidadãos.

Parabéns IAP!

Antonio Francisco
Rodrigues Gimenes
Presidente da Câmara

José Del-Moro
Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Floresta

PARABÉNS IAP!

A quem, há 54 anos, promove o desenvolvimento da educação e o exercício da cidadania, os votos desse grato povo.

Álvaro Blanco
Presidente da Câmara

Antonio Fernandes André
Prefeito Municipal

Promessa é de muito trabalho

Projetos de trabalho dos deputados eleitos por Maringá contemplam todas as áreas. Se depender deles, teremos as tão sonhadas reformas tributária, fiscal e previdenciária

O cenário político de Maringá ficou sensivelmente alterado na chamada super-eleição de 03 de outubro. A cidade conta, agora, com seis deputados, três na Assembléia Legislativa e três na Câmara Federal. Nada mal para a segunda maior cidade do interior do Estado, que há vários anos amargava o prejuízo político e social de não ter representação política em número suficiente.

Consagradamente a maior liderança política do Noroeste do Paraná atualmente, o prefeito Said Ferreira acredita que a cidade e toda a Região polarizada por ela só tem a ganhar com os deputados eleitos. "Os deputados deverão contribuir para o desenvolvimento de Maringá e do Noroeste, compartilhando um trabalho para atender as reivindicações, necessidades e propostas de nossa Região", informou. A Revista ACIM entrevistou os deputados eleitos e sintetiza a seguir seus respectivos planos de trabalho.

Ricardo Barros (PFL) – O ex-prefeito de Maringá defenderá alterações na Constituição para melhorar a aplicação de recursos e o desempenho da economia. Barros quer uma reforma previdenciária, com a instituição de uma previdência social pública, básica e universal para os trabalhadores dos setores público e privado. Sustenta, na área de Saúde e Educação, a criação e distribuição de Cheque-Educação e Cheque-Saúde. Quer uma reforma tributária e fiscal, para reduzir o número de tributos e alíquotas e a criação de leis que acabem com os cartéis e oligopólios privados.

Odílio Balbinotti (PDT) – Defende melhor qualidade no ensino das escolas públicas, através da valorização do magistério



Um dos objetivos dos eleitos é trabalhar pelo desenvolvimento da agroindústria

rio. Na área da saúde, trabalhará para garantir atendimento ao doente com medidas de prevenção e mudanças no SUS. Quer melhorias no sistema de transportes econômicos, como as ferrovias e hidrovias, e no setor de segurança pública. Trabalhará por uma política agrícola de longo prazo que possa ser cumprida, por melhor acesso ao crédito rural e fortalecimento da pesquisa e extensão rural. Vai se empenhar para desenvolver uma agroindústria utilizando a vocação de cada Região do Paraná.

Valdomiro Meger (PP) – O empresário quer viabilizar financiamentos para a implantação de pequenas e médias indústrias, aproveitando-se a grande oferta de matéria-prima da Região, e iniciar campanha para cumprimento da lei obrigando a Hidrelétrica de Itaipu a pagar royalties aos municípios. Trabalhará para manter a atual legislação previdenciária, pelo fim do saldo devedor injusto do mutuário do SFH, e pelo controle de preços nos remédios. Seu plano de trabalho inclui também empenho para reduzir o preço da cesta básica e distribuição gratuita de leite.

Marquinhos Alves (PTB) – Deputado mais jovem do Brasil e quarto mais vota-

do do Paraná, vai trabalhar para integrar no 2º Grau da Rede Pública o ensino profissionalizante, para ampliar o Projeto Povo para as cidades que integram a Região Metropolitana de Maringá e para a construção de um Hospital Regional em Maringá. Quer levar o transporte coletivo integrado à Região Metropolitana, criar uma Casa do Estudante e gerenciar junto ao governo a instalação de frentes de trabalho para os lavradores. Continuará com seu trabalho de assistência social.

Joel Coimbra (PP) – O deputado pepista vai aproveitar sua experiência como promotor de defesa do consumidor para lutar por leis justas e um governo sério. Lutará para criar condições de trabalho, justiça e prosperidade. Defende uma reforma tributária e tarifária, reduzindo tributos e tarifas de água e energia elétrica. Vai trabalhar em defesa da cidadania, zelando pelos segmentos dos mutuários, desempregados e aposentados. Quer desenvolver projetos que promovam o desenvolvimento do Noroeste do Paraná.

Emerson Nerone (PT) – O bancário Nerone vai trabalhar para que o Governo Estadual implante uma linha de desenvolvimento estratégico para cada Região do Paraná. Nessa proposta, Nerone quer que o Banestado dê incentivos para as culturas identificadas com a vocação agrícola da Região. Defende o aumento do efetivo de policiais para Maringá, capacitação do magistério e retomada de ganho real nos salários dos professores, e uma melhoria nas parcerias entre os governos do Estado e as Universidades para melhor capacitação dos Hospitais Universitários.

Olho Vivo Cidadão

Em sua edição de setembro, o jornal "Olho Vivo Cidadão" lembra que, pela primeira vez em 30 anos, o comando da economia está em mão de políticos. "Com a saída do ex-ministro da Fazenda, Rubens Ricúpero, formou-se no governo um triunvirato: Ciro Gomes, da Fazenda, Beni Veras, Planejamento, e Elcio Álvares, Indústria, Comércio e Turismo".

Quando participou do VIII Congresso Nacional das Associações Comerciais

do Brasil, o então candidato a presidente, Fernando Henrique Cardoso, recebeu o decálogo Carta de Princípios, contendo os pontos básicos defendidos pelos pequenos empresários.

Quando leu o decálogo, a reação de FHC foi surpreendente. "Parece que estou lendo o meu programa de Governo", comentou. O programa de FHC para as micro, pequenas e médias empresas privilegiava financiamentos preferenciais para a im-

plantação das unidades; programas de capacitação técnica e gerencial; padronização dos conceitos de micro e pequena empresa; estímulo à regularização fiscal, trabalhista e previdenciária; articulação dos estados e municípios para que possam conceder maiores incentivos ao setor; simplificação e redução da carga fiscal e de encargos e estabelecimento de um sistema de informações comerciais abrangendo as relações com empresas de maior porte.

Agenda da Diretoria

Outubro

Dia 06: José Luiz Sander participa de lançamento da promoção de Natal da MR Malharia.

Dia 07: Pedro Granado participa do coquetel de lançamento da Agro-Carraro, no Maringá Clube.

Dia 10: Pedro Granado participa da posse no novo reitor da UEM, Luiz Antonio de Souza.

Dia 16: Sônia Maria Uliana participa do Culto de Ação de Graças pela eleição dos candidatos a deputado estadual e federal por Maringá.

Dia 18: Pedro Granado, Carlos Previdelli, Jorge Toyofuku e Massao Tsukada participam de reunião da Faciap na sede da ACIM.

Dia 19: Pedro Granado participa da abertura oficial do Ciclo de Estudos Contábeis de Maringá, organizado pela UEM.

Dia 26: Noemi Seravalli comparece ao lançamento da Rádio Globo FM 95, no Hotel Deville. Diretores da ACIM participam do Jantar Empresarial, promovido pelo Copejem no Country Club, e do Seminário "Qualidade Total", no auditório Hélio Moreira.

Dia 27: Pedro Granado lança pesquisa junto aos associados da ACIM, na Soesma.

Dia 28: José Luiz Sander comparece ao lançamento de inauguração das novas instalações da VASP em Maringá. Hélio Costa Curta e Pedro Granado participam de solenidade oficial da Maringado no Parque de Exposições.

Novos Sócios

- **HIDROMATIC**
Av. Mauá, 2180 – fone: 222-9552
Com. de equip. p/automação indl.
- **RESIDENCIAL BERTIOGA**
R. Belém, 100 – fone: 228-4038
- **SANTA MARIA PNEUS**
Av. Colombo, 6979 – fone: 225-1696
Com. de pneus
- **CARCENTER**
Pça Farroupilha, 150
Fone: 228-2010
Corretora de Veículos
- **GUPPY**
Rod. PR 317 – fone: 262-2135
Ind. e com. de confecções
- **POLIPEÇAS**
Av. Colombo, 4976 – fone: 224-7049
Com. de auto peças
- **A.B.S. CONSTRUÇÕES CIVIS**
R. Orlandia, 151 – fone: 224-8892
- **CONDOMÍNIO RESIDENCIAL CLARA NUNES**
R. Mitsuzo Taguchi, 417
Fone: 226-3605
- **MARIA LEUCI GAUTERIO FABRETTI**
R. Martin Afonso, 1217
Fone: 222-0405
Agência de manequins e modelos infantis
- **INPEX**
Av. Tiradentes, 1008 – fone: 223-0872
Com. Imp. Exp. de aparelhos eletro-eletrônicos
- **ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO E ENGENHARIA**
Av. XV de Novembro, 171
Fone: 226-1716
- **BUPON DISTRIBUIDORA**
Av. das Torres, S/N – fone: 225-1776
Com. de bebidas
- **PATYPRYS**
Av. Humaitá 349 – fone: 262-1088
Rep. coml.
- **ROBERTO'S PASTEL**
Av. Dr. Alexandre Rasgulaeff, 1267
Fone: 228-4460
- **DEPÓSITO MARINGÁ VERDE**
Av. Mandacaru, 1003 – fone: 224-4546
- **VIA BRASIL IMPORTADOS**
Av. Tiradentes, 12 – fone: 224-1035
- **INSTITUTO ADVENTISTA PARANAENSE**
Gleba Paiçandú lote 80
Fone: 236-1321 – Ivatuba-PR
- **CRISTAL MÓVEIS**
Av. Brasil, 2856 – fone: 223-6219
- **SKINÃO DA ECONOMIA**
Pça. Raposo Tavares, 114
Fone: 223-4155. Com. de confecções
- **VARANDA'S PIZZARIA**
R. Demétrio Ribeiro, 416
Fone: 223-3434
- **PÉ DE FERRO CALÇADOS**
Av. Kakogawa, 985 – fone: 228-2451
- **BIG LIEAP CALÇADOS**
R. João Alfredo, 455
Fone: 225-2109
- **VALLES JEANS**
Av. Kakogawa, 586 – fone: 228-4010
Ind. e com. de confecções
- **LEICA CONFECÇÕES**
Av. Paraná, 765 – fone: 224-8316
Com. e rep. de calçados

SINTELAR

Prazer de fazer bem feito

Inauguração de show room comemora 20 anos da empresa, que começou pelo trabalho de um ex-homem do campo e se transformou em um líder do mercado no setor



Amigos, clientes e fornecedores participaram da inauguração do show room



O incentivo dos amigos foi importante para o sucesso da empresa

A trajetória de sucesso da Sintelar Comércio de Pisos, de Maringá, se encaixa perfeitamente ao perfil das histórias narradas pelo programa "Gente que Faz", produzido pelo Bamerindus, e exibido todos os sábados pela Rede Globo de Televisão. Jovem deixa o campo para tentar a sorte na cidade, e, em 20 anos, constrói um líder no mercado em seu setor.

Tudo começou em 1967, quando Ermínio Puertas abandonou o trabalho na roça para residir em Maringá. Ao chegar conseguiu uma vaga como lixador e aplicador de Synteko. As primeiras tarefas foram executadas na pista de dança do Clube Centro Portugêes e no piso da Igreja Luterana da cidade.

Passados dois anos, Puertas comprou uma máquina e passou a trabalhar por conta própria. Em pouco tem-

po ficou conhecido. Os negócios prosperaram e chamaram a atenção de duas grandes indústrias do setor, a Norton e a Synteko. Elas ofereceram parceria para a criação de uma empresa. Era o ano de 1974. Nascia, assim a Sintelar.

Hoje aos 20 anos de atividade, a empresa inaugurou um novo show room e ampliou suas atividades. Além do lixamento e aplicação de Synteko, a Sintelar atua na venda e colocação de pisos em madeira e de alta resistência. São mais de 300 mil metros de granilite instalados. Por mês, a empresa aplica cerca de 3.500 metros quadrados de Synteko, e comercializa igual soma de revestimento em madeira.

Esta performance coloca a Sintelar entre as principais empresas do setor. Seus clientes estão espalhados pela Região de Maringá e outros estados como

São Paulo, Santa Catarina, Rondônia e Mato Grosso do Sul. Todos encontram pisos selecionados das melhores marcas com estilo, classe e qualidade.

Para ser reconhecido como líder do mercado, Puertas teve o apoio da mulher Nézia. No início, além de cuidar da casa e das filhas, encontrou tempo para auxiliar o marido no trabalho. O incentivo de amigos, como os médicos Valdir Coutinho e Said Ferreira, também foi importante nesta caminhada.

Outro fator importante para o sucesso da empresa é a competência da equipe de funcionários. Liderada pelos diretores Esli Martins, Fernando Cezar Corona e Walmir Reis Ramos, procura seguir os passos de Ermínio Puertas, que com sua dedicação e fé em Deus conduziu a Sintelar ao lugar de destaque que ocupa atualmente.



NORTON S.A. IND. E COM.

Synteko

**SYNTEKO
PRODUTOS
QUÍMICOS S/A.**



**Av. Laguna, 2449
Fone: (044) 222-6410**

Jantar reúne 220 pessoas

Principal executivo do grupo Demeterco participa de jantar com jovens empresários, defende a livre iniciativa e espera que o novo Governo adote as medidas estruturais necessárias para a modernização do país

Administrar é uma arte que precisa ser aperfeiçoada todos os dias. A afirmação é do empresário Roberto Demeterco. Ele esteve em Maringá no dia 26 de outubro para participar de um Jantar Empresarial. Promovido pelo Copejem – Conselho Permanente do Jovem Empresário – da Associação Comercial e Industrial, o encontro foi realizado no Country Club, e reuniu 220 participantes.

Roberto Demeterco disse que o momento é de as empresas definirem seus campos de atuação e buscar suas identidades. Procurar e saber ser sócio. Ser capaz de se adaptar às constantes mudanças que ocorrem no mer-



Demeterco acredita que a concorrência contribui para o crescimento das empresas

cado. Na opinião dele, o crescimento de um empreendimento está ligado diretamente ao sucesso das parcerias firmadas com fornecedores e funcionários.

Como defensor da Doutrina Liberal, o empresário declarou que a concorrência é outro ingrediente importante para o fortalecimento das empresas. Demeterco comentou que a livre iniciativa é benéfica. É ela que motiva a busca de novidades. Inovações. Que garante o bom andamento da economia. Que motiva o empresariado a ser e fazer melhor.

VILÃO: Na busca pela excelência de serviços e produtos, Demeterco considera que o Estado tem desempenhado o papel de vilão. Ele é favorável ao fim do intervencionismo e à redução da máquina estatal. “O Estado quebrou e deixou o país órfão”, justificou. O ideal, para o empresário, seria o Governo voltar-se para suas atividades fins, e deixar que o mercado controle a economia.

Segundo Demeterco, o Estado já mostrou de diversas formas sua incompetência como empresário. Por isto, espera que o próximo Governo se dedique de “corpo e alma” à implantação de um processo de modernização do país. Principalmente na aprovação de reformas estruturais que tanto o Brasil está carente. Entre as medidas consideradas vitais pelo executivo, estão as modificações na Constituição, Previdência, Tributação, Lei Eleitoral e a quebra dos monopólios.

O empresário disse que as entidades de classe terão uma participação fundamental na execução destas reformas. Demeterco explicou que estas associações são verdadeiros fóruns de debates. Nelas chegam todos os tipos de reivindicações. “Caberá a elas buscar soluções. Elas devem articular. Se aproximar do poder. Colaborar na transformação do Estado”, destacou.

MB 180 D: utilitários para o trabalho e para o lazer



- A Mercedes-Benz trouxe para o Brasil a linha de veículos comerciais leves de uso múltiplo para o transporte urbano de cargas e de passageiros, com uma capacidade de até 1.800 kg de carga útil. A série MB 180 D é nas versões Van, Furgão, Pick-up e Chassi com Cabina.
- MB 180 D – Câmbio de 5 marchas, direção hidráulica, motor diesel de última geração, acionamento hidráulico, freio à disco.
- GARANTIA MERCEDES-BENZ – 12 meses ou 50 mil km para o veículo ou 100 mil km para o trem de força, (o que primeiro ocorrer).



toyo diesel veículos Ltda.

Concessionário
Mercedes-Benz

Revendedor
MICHELIN

Uma empresa
Mesbla

Av. Colombo, 1.240 - Fone: (044) 222-3207 - Fax: (044) 222-3038

Telex: 44-2222 - CEP 87045-000 - MARINGÁ - PARANÁ

ASSISTÊNCIA TÉCNICA • VEÍCULOS NOVOS E USADOS • VEÍCULOS USADOS EM CONSIGNAÇÃO

É FATO: A ZONA 7 ESTÁ VALORIZADA.

Aqui um dos motivos.

EDIFÍCIO

GUARANI

3 DORMITÓRIOS COM TODO O CONFORTO.

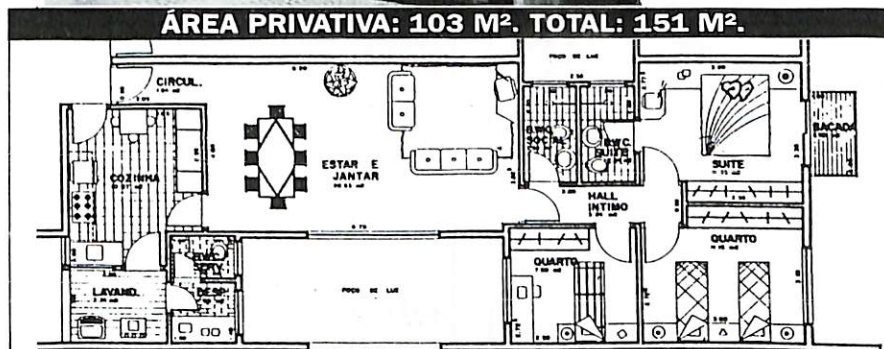
PRONTO - VOCÊ MUDA JÁ!

Incorporação: Registro nº 12 - Matrícula nº 9.831 - Cartório de Registro de Imóveis - 1º Ofício.



É fato: a Zona 7 está crescendo e se valorizando. Um dos bons motivos para isso é o Edifício Guarani, que já está concluído - pronto para morar.

- Linda fachada c/ sacadas e revestimento cerâmico.
- 3 dormitórios (1 suíte com sacada).
- Elevador
- Central de gás
- Garagem
- Excelente acabamento
- Azulejos até o teto na cozinha e banheiros.
- BWC social e de serviço.
- Esquadrias de alumínio
- Carpet 6 mm



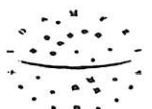
PLANTÃO DE VENDAS NO LOCAL

ENTRADA FACILITADA: 1+2 - FINANCIAMENTO EM ATÉ 144 MESES.

EMPREENHIMENTO E CONSTRUÇÃO

FINANCIAMENTO

VENDAS



BANCO
SUDAMERIS
BRASIL



ELDORADO
IMÓVEIS
Av. Paraná, 470 - Maringá
FONE 222-8866

GOL

Pesquisa avalia serviços

A associação lança um desafio e se abre para críticas e sugestões. O objetivo é melhorar ainda mais os serviços prestados pela entidade

Até o final do mês a ACIM deverá ter em seu poder a mais completa pesquisa já realizada para aferir o grau de satisfação dos seus associados em relação aos serviços oferecidos pela entidade. A pesquisa está sendo realizada pelo Ipese – Instituto de Pesquisas e Estudos Sócio-Econômicos da UEM.

O início da pesquisa foi marcado por um lançamento oficial no dia 27 de outubro, na loja Soesma, uma das empresas que mais utiliza os serviços da ACIM. Em seguida, os questionários foram enviados aos 1.520 associados, que a partir da segunda semana deste mês começaram a receber as visitas das pesquisadoras do Ipese para recolhimento do material.



Pedro Granado entrega a pesquisa para o empresário Osvaldo Buzzo Junior

O presidente da ACIM, Pedro Granado, acredita que a entidade venha prestando bons serviços aos seus associados, mas quer melhorar ainda mais. “Não

podemos nos acomodar. Vivemos uma era de grandes mudanças, em que o cliente coloca a qualidade em primeiro lugar. Precisamos estar atentos às necessidades dos nossos associados para continuarmos prestando um atendimento que satisfaça a todos”, explica Granado.

A pesquisa possui 24 questões, divididas em quatro tópicos: caracterização da empresa, utilização dos serviços, avaliação e sugestões. Para o professor do Departamento de Administração da UEM, Francisco Giovanni David Vieira, a pesquisa é uma forma de valorização do próprio associado.

“Sabendo o que o associado pensa, a ACIM poderá direcionar os serviços que presta de encontro aos anseios dos empresários”, afirma Giovanni. O professor acrescenta que a pesquisa fará com que a associação desenvolva melhor seus serviços, utilizando melhor seus recursos.

Qualidade Total

Realizado em conjunto pela ACIM e UEM, o Seminário “Qualidade Total”, promovido no auditório Hélio Moreira, nos dias 26 e 27 de outubro, superou as expectativas. Mais de 350 pessoas participaram do evento, que contou com palestras da engenheira Maria Luisa Salomé, do Grupo Falcão Bauer, de São Paulo, e com Irajá Ribas, diretor-presidente da Kvaerner Pulping Tecnologia para Celulose, de Curitiba.

Para o presidente da ACIM, Pedro Granado, o interesse do empresário e também dos estudantes que participaram do seminário, nasceu principalmente devido à globalização das economias. “A abertura dos mercados acirrou a concorrência e isso nos obriga a melhorarmos nossos produtos e serviços”, frisou em seu discurso na abertura do evento.



VALTRAC TURISMO

- Viagens Nacionais e Internacionais • Passagens Aéreas Nacionais e Internacionais
- Ecoturismo pelo Pantanal e outras regiões • Reservas de hotéis
 - Pacotes especiais para pescaria • Organização de grupos para: cursos, congressos, convenções etc...

Mais uma empresa do grupo Valtrac-Yamaha sob a direção de Silvia Franchini Rezende



Rua Piratininga, 75 – sala 01
Telefax: (044) 223-0603
Maringá – Paraná



... com a chegada do Natal
reavivamos aos nossos amigos e clientes
a felicidade desfrutada por mais um ano
e lançamos votos de um
Ano Novo com muito sucesso.

G R A F I C A
BOAVENTURA
Telefax. (044) 226-5601

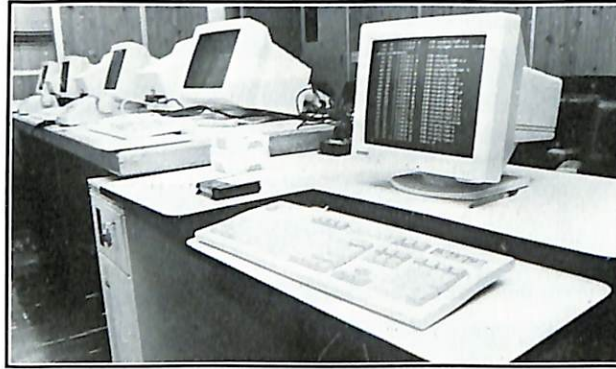
Consolidada a modernização

A ACIM troca os equipamentos do SPC, modernizando o sistema. O próximo passo é a regionalização

A Associação Comercial e Industrial de Maringá consolidou neste mês de novembro a troca dos equipamentos do SPC – Serviço de Proteção ao Crédito. Foi instalado um Monidata, modelo Pentium, da Microsoft, que tem 2,1Gb de memória e que possibilita, num primeiro estágio, a colocação de 32 terminais, número que pode ser ampliado no futuro.

Com a troca dos equipamentos, o SPC de Maringá se torna um dos mais modernos do Estado. Além da troca em si, a ACIM está providenciando a reforma total da sala que abrigava os antigos computadores. Enquanto isso, o serviço está funcionando normalmente na sala da diretoria.

Os antigos equipamentos estavam em



Os novos equipamentos já foram instalados

sua capacidade máxima, não permitindo a expansão. Segundo o diretor para Assuntos de Informações Cadastrais, Carlos Roberto Previdelli, o Monidata permitirá a regionalização do SPC, que é uma das metas não só da Associação Comercial,

como também da Faciap.

“Vamos propor às demais cidades da região a criação de um banco de dados único. Assim, os lojistas destas cidades terão mais segurança contra a ação dos maus pagadores”, explica Previdelli. O diretor acrescenta que os lojistas que possuem um microcomputador podem acessar o SPC diretamente, sem a necessidade de passar pela telefonista.

A ACIM deve agora partir para a segunda etapa deste processo de modernização do SPC. “Precisamos trocar a central telefônica do serviço, o que vai agilizar ainda mais o atendimento aos lojistas”, assegura Previdelli. Em outubro o SPC atendeu a 74 mil consultas. O departamento possui cerca de mil associados.



QUARTOS:

C/ TELEFONE, TV À CORES
E DUCHA DE ÁGUA QUENTE

APARTAMENTOS:

C/ TELEFONE, TV À CORES,
FRIGOBAR E AR CONDICIONADO

• SERVIÇO DE COPA

• LAVANDERIA

• ESTACIONAMENTO PRÓPRIO

NÃO COBRAMOS TAXA DE SERVIÇOS

RUA BASÍLIO SAUTCHUK, 599
CEP 87013-190 – MARINGÁ – PR

PABX (044) 222-2019
FAX/RAMAL 250

NÃO JOGUE NO ESCURO

Todo o material e a instalação elétrica para construção e manutenção, você encontra com certeza na **EXPOLUZ**. Aqui, tanto o atendimento como a mão-de-obra são treinados para oferecer o melhor para você. Faça o melhor negócio.



Av. Brasil, 4.917 - Maringá
Fone: (044) 262-2127
Fax: (044) 262-1552

QUE FIQUE BEM CLARO!

Ministro debate o real

O ministro da Fazenda vem a Maringá, traça um paralelo entre o atual plano e outros que não tiveram sucesso e tranquiliza os empresários

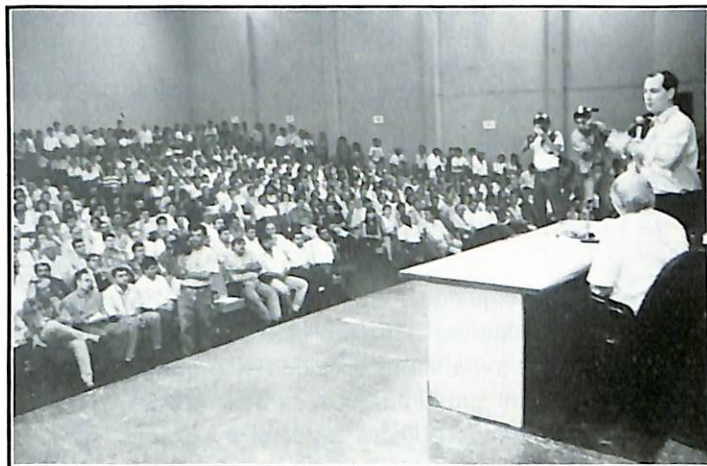
O ministro da Fazenda, Ciro Gomes, esteve em Maringá no dia 3 deste mês, quando discutiu com empresários, políticos e trabalhadores as mudanças na economia provocadas pelo plano real. O encontro aconteceu no Cine Teatro Plaza. "O Governo tem deixado de ser arrogante. Ao invés de ficar trancado em Brasília, temos nos aproximado da população, observando na prática o seu dia-dia", afirmou o ministro.

Segundo Ciro Gomes, a diferença fundamental entre o real e outros planos econômicos é que hoje foi dada uma solução estrutural para a inflação. "A causa da inflação era o desequilíbrio das contas públicas. O Governo gastava mais do que arrecadava. "Em 1994, pela primeira vez em 30 anos gastamos menos do que arrecadamos", frisou o ministro. Ele acrescentou que o país tem reservas de US\$ 40 bilhões.

Depois de traçar um paralelo entre o real e outros planos, Ciro Gomes respondeu à questões dos empresários. A primeira pergunta foi de um empresário do setor têxtil, que questionou o ministro sobre o reajuste mensal de 5% que a matéria-prima do setor vem sofrendo. O ministro respondeu que o setor não tem razão para aumentar preços.

"Esses reajustes nos preços do setor têxtil provavelmente estão acontecendo devido ao aumento no consumo. Estamos reduzindo alíquotas de importação para expor o setor à uma concorrência maior. E estamos também conversando com grandes industriais. Alguns já se comprometeram a rever preços", frisou Ciro Gomes.

Questionado sobre as altas taxas de juros e a falta de recursos nos bancos, o ministro respondeu que "são medidas desagradáveis, mas necessárias". Ele disse que se o Governo não freasse a explo-



O Cine Teatro Plaza ficou lotado no debate com o ministro

cado em risco. "Sou solidário com vocês sobre a opinião de exploração por parte do sistema bancário", enfatizou.

REPERCUSSÃO: De um modo geral o debate com o ministro agradou os empresários. O presidente do Sindivest, Miguel Salas, disse que saiu mais tranquilo quanto à estabilidade gerada pelo plano real. "Fiquei mais tranquilo até mesmo com relação a futuros investimentos". O proprietário da Tropical Imóveis, Sabas Martins Fernandes também gostou das palavras do ministro. "Estou mais convicto de

que o plano vai dar certo", afirmou.

IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO

Se sua Empresa necessita Serviço Técnico em Comércio Exterior, a Solução está mais próxima do que você imagina!

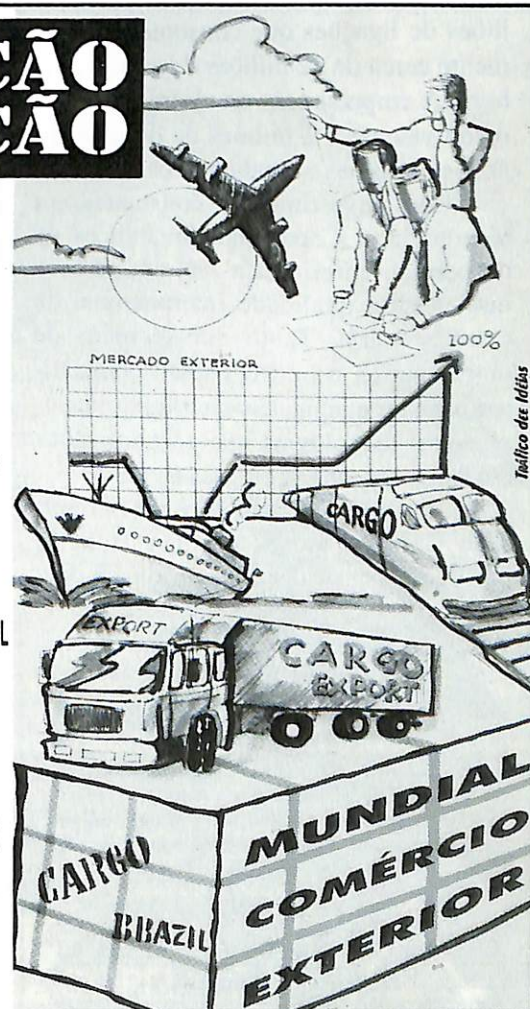
- Estes serviços, a Mundial Assessoria Plena em Comércio Exterior lhe oferece rotineiramente;
- Documentação Técnica de Exportação/ Importação;
- Redução de alíquotas de impostos de importação;
- Despachos aduaneiros aéreo, rodoviário e marítimo;

A ÚNICA EMPRESA DE ACESSORAMENTO EM COMÉRCIO EXTERIOR NO NORTE DO PARANÁ COM ABRANGÊNCIA MUNDIAL E PADRÃO INTERNACIONAL DE QUALIDADE.



MUNDIAL
ASSESSORIA PLENA
EM COMÉRCIO EXTERIOR

Filial: Rua Santos Dumont, 2166 - 12º andar - sala 1202
Fone/Fax: (044) 226-3274 - CEP: 87.013-050 - Maringá - Paraná
Matriz: Rua Mariano Torres, 398 - Fone (041) 222-0173
Fax: (041) 224-6859 - CEP 80.060-120 - Curitiba - Paraná
Escritório em Paranaguá, São Francisco, Itajaí e Santos





Qualidade em primeiro lugar

A empresa chega aos 40 anos como uma das mais eficientes do país. Em Maringá, a Superintendência Regional também se destaca e tem na satisfação do cliente sua meta principal

A Copel – Companhia Paranaense de Energia – comemora 40 anos de existência. São quatro décadas de muito trabalho, o que levou a empresa a ser a maior do Estado e, segundo a Fundação Getúlio Vargas, a oitava maior do Brasil. É uma das mais sólidas e respeitadas concessionárias de energia do país.

Os serviços da Copel estão presentes em 1.091 localidades paranaenses, atendendo diretamente a quase 2,3 milhões de ligações que consomem anualmente cerca de 12 bilhões de quilowatts-hora. A empresa tem previsão de aplicar o equivalente a 2 bilhões de dólares em novas obras até o final da década.

Com investimentos constantes em tecnologia, a Copel mantém índices de desperdício inferiores a 7%, um número que atesta a qualidade internacional da concessionária. Tanto que técnicos de outros países e outros estados brasileiros buscam na concessionária paranaense novas tecnologias que são aplicadas em suas respectivas empresas.

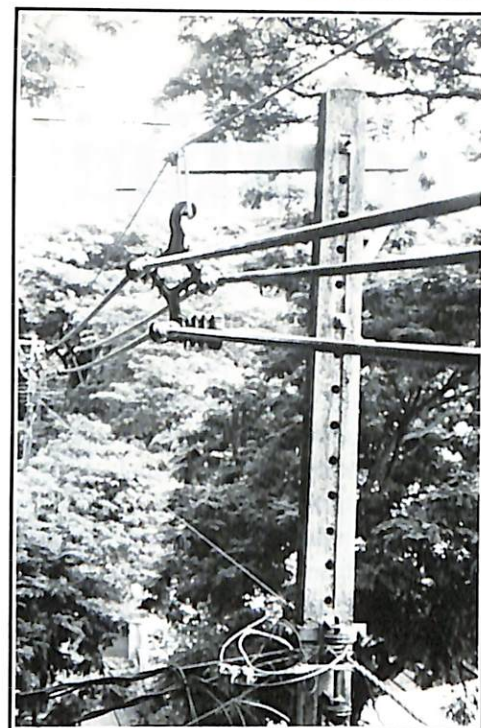
Segundo o presidente da Copel, João Carlos Cascaes a concessionária tem condições de dar consultoria em pro-

jetos de qualquer empresa afim nas áreas de mecânica, elétrica e eletrônica. “Podemos trabalhar na área de físico-química, principalmente na área de corrosão, onde temos grandes especialistas, além de estarmos entrando na utilização de fibras óticas”, complementa.

MARINGÁ: A Superintendência da Copel de Maringá engloba 105 municípios, atendendo 425 mil consumidores. A empresa segue os níveis de eficiência da Copel em nível estadual e se destaca em vários setores. A grande novidade



Cascaes: “Copel pode dar consultoria em projetos”



Rede compacta: trabalho pioneiro no Brasil

implantada em Maringá é a rede compacta protegida, que substitui os tradicionais fios de energia elétrica.

A instalação da rede compacta em grande escala em Maringá é um trabalho pioneiro no Brasil e foi viabilizado pela Copel em parceria com a prefeitura. A instalação começou pela Zona 5, onde existe uma concentração de hospitais, clínicas, laboratórios médicos e órgãos de comunicação. Foram 31 quilômetros de rede. Até dezembro a Copel deve concluir mais de 18 quilômetros no centro, na área comercial. No total são mais de 300 quilômetros que devem ser concluídos até o final de 96.

O superintendente da Regional de Maringá, Angelo Célio Vitória Malta, diz que os resultados da rede compacta são os melhores possíveis. A rede compacta está resolvendo um problema que há muito vinha incomodando os maringenses: em dias de chuvas e ventos fortes as

pág. 34 →

**SOCIEDADE
“ELÉTRICA
MARINGÁ” LTDA.**

ESTUDOS - PROJETOS - CÁLCULOS - PLANEJAMENTO - EXECUÇÃO
DE OBRAS DE ENGENHARIA ELÉTRICA - ASSISTÊNCIA TÉCNICA
EM INSTALAÇÕES ELÉTRICAS INDUSTRIAIS, PREDIAIS, RURAIS
E LOTEAMENTO, VENDAS DE MATERIAS ELÉTRICOS
EM GERAL DE ALTA E BAIXA TENSÃO

Fone: (044) 222-6942
Rua Octávio Perito, 1366
Maringá - Paraná



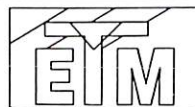
ABS

Construções Civis Ltda.

PROJETOS E EXECUÇÕES DE OBRAS EM
EDIFICAÇÕES, ESTRADAS, SANEAMENTO
E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

TELEFAX (044) 224-8892

RUA ORLÂNDIA, 151 - PARQUE DAS LARANJEIRAS
MARINGÁ - PARANÁ



ELETROMEN
Instalações
Elétricas Ltda.

INSTALAÇÕES: COMERCIAL - RESIDENCIAL E
INDUSTRIAL - ALTA E BAIXA TENSÃO E VENDAS
DE MATERIAS ELÉTRICOS EM GERAL

Fone: (044) 228-1100

Av. Morangueira, 1688
Maringá - Paraná



Alunos do Colégio Santa Cruz aprendem com técnicos da Copel o uso racional da energia elétrica

Estudantes aprendem a economizar

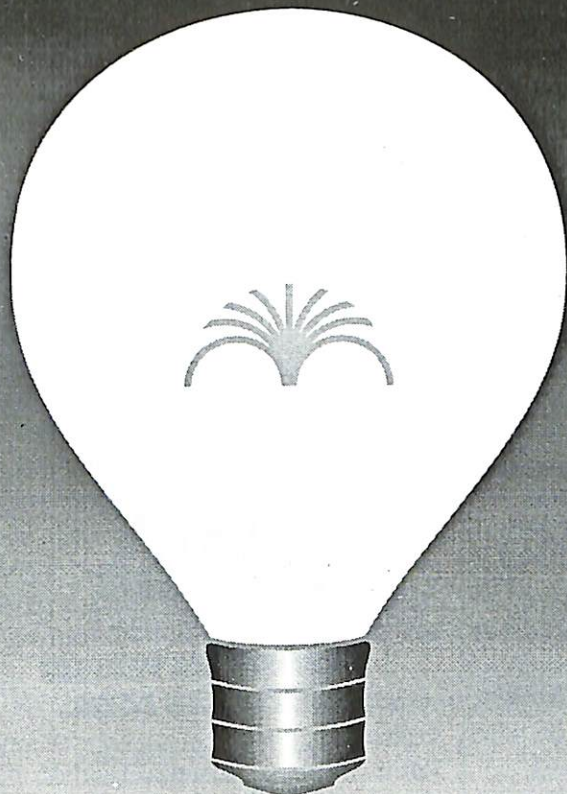
Num esforço coordenado com a Eletrobrás, a Copel está levando aos alunos da 5ª série das principais cidades do Paraná conselhos úteis sobre conservação e uso racional de energia elétrica. A empresa acredita no efeito multiplicador que pode ser exercido pela criança junto aos seus familiares.

A iniciativa começou a ser desenvolvida este ano em Maringá. Técni-

cos da Superintendência vão às escolas onde ministram duas horas de aula, com auxílio de audiovisuais, cartilhas e gibis. A meta em Maringá é atingir um total de 2.500 alunos até o final deste ano.

O programa de aulas inclui noções de como é produzida a energia elétrica, de que forma ela é transportada até as unidades consumidoras, quanto conso-

mem os eletrodomésticos, como fazer a leitura do medidor de consumo, e as formas mais corriqueiras de desperdiçar eletricidade. Em Curitiba, a Copel levou o programa para 12.556 alunos de 74 escolas. Estudo realizado pela empresa mostrou que a redução média do consumo de energia chegou a 7% na residência dos alunos que haviam passado pelo curso.



A UNIÃO FAZ A FORÇA

No ano que a COPEL comemora seus 40 anos nós da TÂMARA sentimos também participantes desta caminhada de sucesso, celebramos nossos 17 anos de feliz parceria, firmando-nos em diferentes níveis e setores desta empresa, executando serviços de Limpeza e Conservação, Jardinagem, Florestamento e Reflorestamento, produção de mudas florestais e ornamentais, manutenção civil e predial, serviços de copa e também o abastecimento das caldeiras da Usina Termoeletrica de Figueira.

Sempre comprometendo-nos com resultados, num clima de cooperação mútua, voltados aos interesses comuns.

Atualmente trabalhamos em parceria na Regional de Maringá, Usina Fóz do Areia, Usina Júlio Mesquita Filho, Usina Mourão, Usina Termoeletrica de Figueira, Usina de Apucarantina, Usina São Joaquim, Usina Governador Parigot de Sousa, Usina de Guaricana e Usina de Chaminé.





Aos poucos, a rede compacta vai substituindo o sistema tradicional em Maringá

interrupções de energia eram constantes. “Agora, onde já instalamos os alimentadores esse problema foi resolvido”.

O custo da rede compacta é 2,5 vezes superior ao da rede comum. Mas o projeto se paga a médio prazo. “Com ele deixamos de gastar com podas de árvores e manutenção do sistema elétrico. Deixamos de perder com a interrupção na venda de energia e, o que é mais importante, deixamos nossos clientes satisfeitos”, comenta o superintendente.

QUALIDADE: Em 1993 a Copel implantou em nível estadual o Programa



de Qualidade Total. A Superintendência de Maringá vem se destacando dentro do programa. A implantação da Qualidade Total começou pelos gerentes, que passaram por diversos cursos e treinamentos. “Hoje até os funcionários da base já sabem o que é, e que o objetivo da Qualidade Total é a satisfação do nosso cliente”, frisa Angelo Malta.

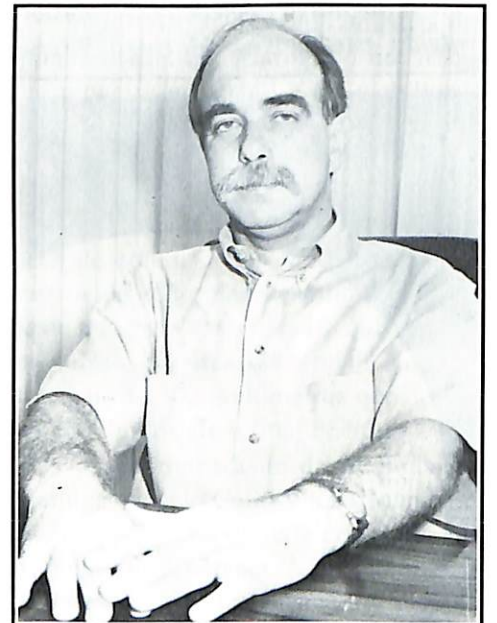
O superintendente acrescenta que a Copel de Maringá conseguiu melhorar significativamente o tempo de atendimento nas repartições, tornando-se a regional com melhores resultados entre as superintendências. Os níveis de interrupção, tanto de duração quanto de frequência, também são os melhores, “embora ainda não sejam satisfatórios”, lembra Angelo Malta.

FATURAMENTO: Dentro do processo de qualidade total, procurando atender bem aos seus clientes, a Copel implantou uma nova forma de faturamento: a leitura trimestral das contas. O novo processo representará uma economia de R\$ 2 milhões por ano, além de melhorar a qualidade dos serviços prestados.

A nova forma de faturamento já é modelo para outros estados.



Técnico da Copel instala a rede compacta



Malta: “Objetivo da Qualidade Total é a satisfação do cliente”

Sociedade Comercial Yoshida Ltda.

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO TOYOTA



REVENDEDOR DE PRODUTOS ATLANTIC
AUTOPEÇAS, VEÍCULOS, ASSISTÊNCIA TÉCNICA
E POSTO DE SERVIÇOS

FONE: (044) 224-3944

Praça 7 de Setembro, 193/209 - Maringá - PR

FARMÁCIA UNIÃO

É O MELHOR REMÉDIO SEMPRE

Av. SÃO PAULO, 391
EM FRENTE AO SHOPPING

Atendemos todos os funcionários da COPEL



MARINGÁ MATERIAIS ELÉTRICOS LTDA.

- MATERIAIS ELÉTRICOS EM GERAL
- INSTALAÇÕES PADRÃO COPEL
- FIOS E CABOS

FONES: (044)224-2084 e 224-3015

Av. BRASIL, 4978 - MARINGÁ - PR

Um grande articulador

Sílvio Barros foi um político influente. Exerceu cargos em todos os níveis do Poder Legislativo. Como executivo foi considerado o "Melhor Prefeito do Brasil"

Poucos políticos eleitos por Maringá conseguiram tanta projeção nos cargos que ocuparam como Sílvio Magalhães Barros. Todos os seus mandatos – quatro legislativos e um executivo – foram cumpridos com a mesma determinação. A desenvoltura com que circulava no meio, deixava até mesmo seus adversários admirados.

Sílvio Barros despertou para a política ainda jovem. Na escola, sua militância ia além do movimento estudantil. Como bom mineiro – era natural de Auruoca – articulava como ninguém. Daí para ingressar na política partidária e se candidatar a cargos eletivos foi uma questão de tempo e oportunidade.

A vida pública de Sílvio Barros teve início em 1960, quando disputou uma vaga na Câmara de Vereadores de Maringá, pela UDN. Por dois votos deixou de se eleger. Mas assumiu no ano seguinte por ser o primeiro suplente. Com um mandato a cumprir, começou a mostrar todo seu potencial, e se destacou como um vereador dinâmico, batalhador.

PROGRESSO: Esta postura determinada fez com que Sílvio Barros progredisse na política. De 1964 a 1972 venceu todas as campanhas de que participou. Foi sucessivamente vereador pela segunda vez, deputado estadual, federal e Prefeito de Maringá. Nas duas últimas eleições com votações expressivas. No caso da Prefeitura recebeu 29 mil dos 49 mil votos nas urnas.

Na escalada política, Sílvio Barros sempre teve ao seu lado a mulher Bárbara Cecily Netto. Ela o acompanhava em todas as atividades. Nas campanhas, reunia amigos e fazia dos cinco filhos os principais cabos eleitorais do pai. Em Curitiba,



O bem-estar das crianças era uma das prioridades do político Sílvio Barros

Brasília ou Maringá, estava pronta para contribuir no que fosse preciso.

Juntos Sílvio e Bárbara formavam uma equipe. Ele lutava na aprovação dos projetos, enquanto ela auxiliava na expedição de correspondências, busca de subsídios e na organização da casa que recebia com frequência correligionários, políticos e autoridades.

CRIANÇA: Durante todo o período em que participou da vida pública, Sílvio Barros se preocupou com os problemas da população carente. Principalmente com os menores abandonados. Suas principais ações foram voltadas para dar vida mais digna aos cidadãos. Seja com projetos nas áreas de educação, esporte, saneamento básico, transporte ou saúde.

Um dos orgulhos de Sílvio Barros foi ter cumprido na íntegra o plano de ação elaborado na campanha para prefeito. Este trabalho foi reconhecido pelos participantes da 19ª Reunião da Família Municipalista Brasileira, realizada em Maringá, quando foi eleito o "Melhor Prefeito do Brasil".

Entre as obras realizadas durante a sua gestão estão a construção do viaduto da Avenida Tuiuti, do Ginásio de Esportes Francisco Bueno Netto, do Centro Espor-

tivo do Jardim Alvorada, e das instalações do Tiro de Guerra. Foi responsável ainda pela implantação de mais de 90 mil metros de rede de coleta de esgoto e 109 mil de distribuição de água.

MDB: O ex-prefeito teve também participação decisiva nos partidos aos quais se filiou. No MDB, onde ficou até morrer, foi um dos responsáveis pela fundação do Diretório Municipal de Maringá. No início dos anos setenta integrou a Executiva Nacional, ao lado de nomes como Tancredo Neves

e Ulysses Guimarães.

Após deixar a Prefeitura, Sílvio Barros continuou a militar no partido. Em 1978 voltou a se candidatar a uma vaga na Câmara Federal. Desta vez o esforço foi em vão. Sem conseguir se eleger, e doente, faleceu em janeiro de 1979, vítima de uma parada cardíaca. Ele estava no aeroporto de Maringá, onde se preparava para embarcar para Curitiba a fim de receber tratamento médico.

Sua morte abalou a cidade. Até hoje os amigos lembram dele como um homem sério, justo, de posições definidas. Edi Froeming, ex-vereador e diretor administrativo da Secretaria de Saúde na gestão Sílvio Barros, diz que a cidade perdeu um grande líder. Para João Batista Sanches, presidente do Diretório do MDB, na época, a administração do ex-prefeito foi a maior vista até então.

Hoje a figura de Sílvio Barros é lembrada em diversas regiões de Maringá. O prédio da Prefeitura leva seu nome, como também uma escola e um dos maiores condomínios residenciais da cidade. "A lembrança do povo é a maior prova de reconhecimento que um político pode ter", frisa Bárbara Barros, que continua a se dedicar às causas dos menos favorecidos.

Os desafios do Governo FHC

Por Neio Lúcio Peres Gualda

Generaliza-se na sociedade brasileira um sentimento de esperança quanto ao desempenho do próximo governo. O passado do presidente eleito, marcado por incessantes lutas por uma sociedade mais justa, sinaliza que as prioridades de seu governo estarão voltadas para o equacionamento da grave crise social que assola o país.

“Até aqui o plano real teve como objetivo básico quebrar a inércia do processo inflacionário e para assegurar a estabilidade definitiva são necessárias várias reformas econômicas”

O longo período de instabilidade econômica deteriorou os principais indicadores sociais, gerou uma perversa estrutura distributiva e comprometeu a capacidade de financiamento do Estado, acarretando ampla deterioração dos serviços públicos básicos, como saúde, educação e segurança. Reverter este quadro de injustiças e desigualdades sociais, constitui-se na principal tarefa do governo de Fernando Henrique Cardoso.

Para cumprir tal tarefa, terá pela frente dois grandes desafios: I) consolidar o programa de estabilização econômica; e II) implementar um novo modelo de desenvolvimento.

Para enfrentar o primeiro desafio, o novo governo deverá dar continuidade ao plano real, porém com novas medidas que permitam consolidar o progra-

ma da estabilização. Até aqui, como sabemos, o plano real teve como objetivo básico quebrar a inércia do processo inflacionário, o que conseguiu com relativo êxito. Porém, para assegurar uma estabilidade definitiva necessita de várias reformas econômicas, tais como: a) reforma tributária que assegure um permanente equilíbrio orçamentário das contas públicas; b) reforma administrativa, que objetive modernizar e reduzir o tamanho do Estado, com a intensificação do processo de privatizações; c) consolidar o programa de abertura comercial para eliminar possíveis desequilíbrios sazonais entre a oferta e a procura; d) promover a independência do Banco Central, para eliminar os financiamentos inflacionários do setor público; e) desregulamentar o mercado cambial; f) reformar o sistema previdenciário, com um novo padrão de financiamento da seguridade social, entre outras mudanças de cunho estrutural.

Uma vez realizadas estas reformas, o país terá consolidado o seu programa de estabilização. Então será necessário implementar um plano de desenvolvimento que tenha como objetivo básico reduzir as elevadas desigualdades sociais e os vergonhosos índices de pobreza existentes em nosso país. E este é o principal desafio de seu governo: fazer com que o Brasil cresça com equidade social.

Para avançar na construção de uma sociedade mais justa o próximo governo deve apresentar para o país um novo modelo de desenvolvimento, que privilegie uma ampla inserção internacional de nossa economia. Implementar um amplo programa de investimentos estruturais que permita, além da expansão da produção e do emprego, uma melhor ca-

pacitação tecnológica, criando as bases para uma economia aberta, competitiva e igualitária. Criar mecanismos que assegurem um novo padrão distributivo, sem comprometer a capacidade de investimento do setor privado.

“Após consolidar o programa de estabilização, o Governo terá que reduzir as elevadas desigualdades sociais e os vergonhosos índices de pobreza existentes neste país”

Diante destes desafios cabe à sociedade dimensionar, com o necessário realismo, a magnitude e complexidade de nossos problemas, conscientizando-se que a solução dos mesmos não depende da ação de um único homem ou que em apenas quatro anos será possível oferecer à população brasileira níveis de bem-estar social semelhantes aos dos países desenvolvidos. A sociedade não deve superestimar suas expectativas, mas esperar deste governo gestões no sentido de construir as bases necessárias para que o país possa rever o atual quadro de subdesenvolvimento, dando os primeiros passos de uma longa caminhada rumo ao desenvolvimento econômico-social sustentável.

**Neio Lúcio Peres Gualda
é Professor do Departamento
de Economia da UEM**

Marca que fez um nome

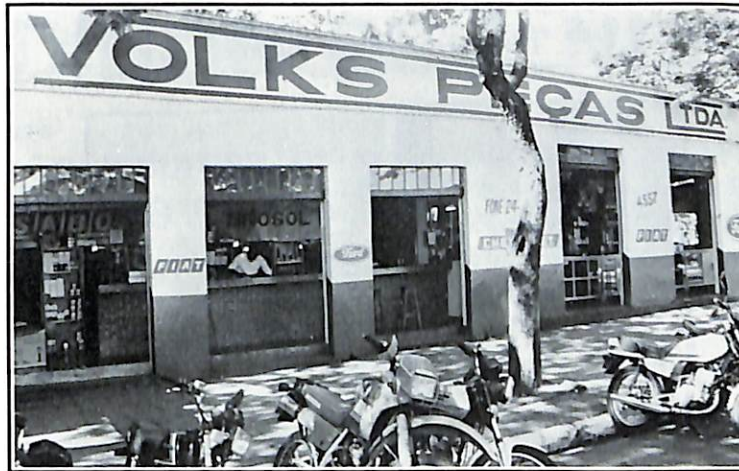
Empresa criada em 1962 passa por várias fases de expansão, aposta no sucesso do plano de estabilização da economia brasileira e se prepara para conquistar novas fatias do mercado

Em 1962, a indústria automobilística brasileira estava em franca expansão. Facilidades criadas pelo Governo Federal permitiram a instalação das montadoras e o surgimento de novos modelos. Este processo possibilitou a fundação de empresas, que serviam de apoio para os proprietários dos automóveis nacionais.

No ritmo do aumento da oferta de modelos, começaram a nascer oficinas mecânicas e autopeças. Em uma delas, o ex-funcionário de uma das revendas Volkswagen de Maringá, Moacir Viscardi, se aliou ao tio Simão Romero para fundar a Volks Peças. Além de aproveitar parte do nome da marca mais vendida na cidade, escolheram um prédio próximo à concessionária para abrigar a nova empresa.

Seis anos após a fundação, em 1968, Geraldo Guastala, então chefe da seção de peças da mesma revenda da qual Viscardi era funcionário, foi contratado para gerenciar a autopeças. Pouco tempo depois, os sócios se afastaram da empresa, e Guastala acabou comprando a Volks Peças. Como proprietário, o ex-gerente iniciou um processo de expansão da loja. **AUGE:** Dos 16 metros quadrados iniciais, a empresa foi ganhando novos espaços até chegar aos atuais 250 metros quadrados. Deste período de crescimento, Guastala lembra que a melhor fase ocorreu no início dos anos setenta. "O asfalto da BR acabava por aqui, e os moradores da região eram obrigados a comprar as peças em Maringá", recorda.

Com o crescimento da Volks Peças, Geraldo chamou seu irmão Alcides para ser seu sócio nos negócios. Há cinco anos, decidiram que chegara a hora de ampliar os itens oferecidos aos consumidores. "No final dos anos oitenta passamos a vender



A matriz permanece no prédio em que a Volks Peças foi fundada

peças das linhas Fiat, Ford e Chevrolet", explica Guastala.

Hoje, a Volks Peças comercializa seis mil itens diferentes. São cinco mil clientes cadastrados. A empresa está toda informatizada. Os sócios têm acesso à informações rápidas sobre controle de estoque, contas a pagar e a receber, entre outras. "A informática veio facilitar nossa vida. Através dela temos mais segurança para administrar a empresa", afirma.

FILIAL: A informatização da empresa foi fundamental para a sua ampliação. Há dois anos, os irmãos Guastala planejaram dar outro salto para melhorar a participação da Volks Peças no mercado. A saída foi abrir a primeira filial, na Avenida São Paulo. Outra estratégia foi oferecer serviços diferenciados à clientela.

"Normalmente as peças são compradas pelos próprios donos dos carros. Como o tempo é curto damos opções para que eles tenham o produto o mais rápido possível", diz Guastala. Assim, a Volks Peças criou um sistema de entrega a domicílio. Três motos cruzam a cidade todos os dias para atender os pedidos dos clientes.

E tem mais. Quem mora na Região também tem atendimento preferencial. Uma camioneta roda pelas estradas do No-

roeste do Paraná levando, na maioria das vezes, a solução dos problemas que enfernizam vida de quem depende do automóvel como instrumento de trabalho. "Grande parte dos nossos clientes são vendedores, que sem o carro ficam impossibilitados de desenvolver suas atividades", justifica.

CONVÊNIOS: Outra novidade da Volks Peças são os convênios firmados com duas associações de funcionários de bancos de Maringá. Quem trabalha no Banco do Brasil e na Caixa Econômica Federal tem

vendas facilitadas. A associação se responsabiliza pelo pagamento, que mais tarde é debitado no contra-cheque do funcionário.

Guastala garante que os convênios têm gerado resultados positivos. "É um sistema que vale a pena. Com bases nesta experiência pensamos em ampliá-lo para outras empresas e associações", comenta. O empresário espera ainda que o Plano Real permita criar alternativas como esta.

Ele credita ao sucesso da estabilização da economia a possibilidade de a Volks Peças abrir uma nova filial no próximo ano. A loja deverá ser em Maringá. Guastala diz que com o equilíbrio econômico será possível planejar novas estratégias de crescimento. "E vamos aproveitar nossa marca que tem credibilidade para expandir nossos horizontes", declara.

Dentro desta visão de conquistar novas fatias de mercado, a empresa tem investido no aperfeiçoamento dos seus funcionários. Eles participam de cursos oferecidos pelo Senai e Senac. "Sabemos que um cliente bem atendido volta sempre. Por isto procuramos dar aos nossos colaboradores chances de eles progredirem na Volks Peças e na vida", frisa.

Mercosul, caminho sem volta

Destruídas as barreiras, trata-se agora de desenvolver a cultura da integração

Por Maria Alice Bourdon

Em 26 de março de 1991, na cidade de Assunção, capital do Paraguai, reuniam-se os presidentes Collor, Menem, Lacalle e Rodriguez, respectivamente do Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai para assinar o *TRATADO DE ASSUNÇÃO*. Nascia aí o MERCADO COMUM DO CONE SUL – MERCOSUL.

Definiu-se então um cronograma de trabalho e uma forma de gerenciar essas etapas que culminariam com o livre trânsito de mercadorias e cidadãos em 1º de janeiro de 1995 entre os países membros, isto é, Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai. Os mesmos quatro presidentes que estavam em Assunção aprovaram esse cronograma e o “modus operandi” da implementação de um mercado comum através de um documento de 23 páginas, definindo de forma muito concreta, com todos os passos e datas, as medidas para que no primeiro dia de 1995 já estejam em vigor tanto a zona de livre comércio como a união aduaneira entre os quatro países.

As etapas são progressivas. As taxas alfandegárias vão sendo reduzidas em 20% a cada seis meses de forma a chegar a zero em 31.12.94. No entanto, Uruguai e Paraguai, consideradas as economias mais frágeis, terão um ano a mais para integrarem totalmente o MERCOSUL. O mesmo acontece com alguns produtos da Argentina e do Brasil que precisam ser protegidos e que compõem uma lista de exceção para a qual tam-



bém será concedido um prazo suplementar até fim de 1995 para a total adequação ao sistema de livre comércio existente.

E como tem funcionado o controle desse volume de trabalho produzido? Através, basicamente, de dois órgãos:

– O CONSELHO DO MERCOSUL, composto pelos Ministros de Relações Exteriores e o da Economia dos quatro países. O CONSELHO se reúne tantas vezes quanto achar oportuno e pelo menos uma vez ao ano com a presença dos presidentes de cada Nação. Essas reuniões são coordenadas pelos Ministérios de Relações Exteriores e a presidência do CONSELHO é exercida por rotação dos países, em ordem alfabética,

a cada 6 meses.

– O GRUPO DE MERCADO COMUM – formado por 4 membros titulares e quatro alternos de cada país, representando: Relações Exteriores, Economia e Banco Central. Os trabalhos estão divididos em 11 sub-grupos que têm por missão, cada um em sua área específica, executar todas as tarefas nas datas previstas para criação dessa grande mentalidade comunitária, dessa cultura de integração. Não se trata apenas de destruir barreiras, mas de vencer os obstáculos para se construir algo. Governos e setores privados devem estar preparados pois a integração é um caminho sem volta. Na prática, vale dizer que a burocracia dos quatro países deve, cada vez mais, envolver-se na idéia da integração, para

que o sistema não perca o fôlego por falta de vontade política de contornar as dificuldades vividas em cada um dos países. É muito importante então que nós estejamos conscientes de que a palavra de ordem é **COMPLEMENTAR** para ganharmos juntos outros mercados. E a competição, quando houver, deverá ser no sentido de sinalização para o aperfeiçoamento de nossos produtos.

Está tudo praticamente pronto para iniciarmos em 1995 uma nova sociedade que tem um mercado já aberto de quase 200 milhões de consumidores, que vão ficando cada vez mais exigentes.

Maria Alice Bourdon é
consultora de comércio exterior



COPEL

COMUNICADO

LEITURA TRIMESTRAL DO MEDIDOR DE ENERGIA

Desde outubro, a empresa está implantando - de forma gradativa - o sistema de **LEITURAS TRIMESTRAIS** dos medidores de energia, abrangendo os consumidores atendidos em baixa tensão, exceto rurais.

A COPEL ESCLARECE

Com o novo sistema de **leituras trimestrais**, as contas de luz - cujo pagamento continua mensal - serão calculadas sobre a média do que for consumido a cada três meses.

A COPEL AVISA

Todos os consumidores atingidos pelo sistema de **leitura trimestral** devem ler com atenção a correspondência encaminhada pela Copel. Nela estará bem explicada a nova metodologia em todo seu processo.

A COPEL INFORMA

A metodologia de **leitura trimestral** adotada pela Copel em caráter pioneiro no Brasil, moderniza os procedimentos da Empresa, reduz custos, desloca mão-de-obra para agências, o que aumenta a qualidade do atendimento e dos serviços, beneficiando o consumidor.

DÚVIDAS?

Procure qualquer Agência da Copel ou ligue para nosso atendimento telefônico.

COPEL ÀS ORDENS.

**40 ANOS GERANDO MAIS
COMODIDADE PARA VOCÊ.**

寿

皆様方に2年間最高のサービスを。



Este é um presente do 2º Aniversário do Mercadorama para a Colônia Nipo-brasileira.

Uma seção de produtos selecionados para a culinária oriental.

É a forma que encontramos para homenagear esta formidável colônia que, nestes 2 anos, desfruta com a gente sempre do melhor.

Aniversário
Mercadorama



2 DO MELHOR
a n o s **PRA VOCÊ!**

Av. Tuiuti, 710 - Telefone: 044/ 223-2277 - Maringá - Paraná

Não corra riscos. Não perca dinheiro.

Use o



Vídeo-Cheque

(044) 226-2299

Rápido, simples, sem burocracia, nem constrangimento.
O sistema Vídeo-Cheque da ACIM existe para dar mais tranquilidade
ao comerciante, na hora de concluir a venda.

Respostas imediatas. Cadastro atualizado e abrangente.

Você consulta o Vídeo-Cheque através do computador ou do telefone.

Em poucos segundos vem a informação se o emitente está registrado
ou não na listagem de cheques sem provisão de fundos
ou de cheques extraviados (furtados, roubados ou perdidos).

O cadastro do Vídeo-Cheque é constantemente atualizado
através: do Cadastro Nacional de Contas Encerradas, do Banco Central;
da listagem de cheques roubados e extraviados
de correntistas das agências de Maringá fornecida pelos bancos conveniados;
além de informações dos próprios usuários do sistema.
Tudo para garantir maior segurança a suas consultas.

Não se arrisque.

Consulte sempre o Vídeo-Cheque.
Você não perde tempo. Nem dinheiro.

Mais um serviço da

ACIM